ANO 32.º QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 10.859

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os que morrem

A cada passo, nós sentimos que a vida se gasta como a gota de orvalho que se forma, durante a noite, na folha das árvores ou no cálice das flores. Apesar disso, nós amamo-la e pomos nela e na sua ilusória duração a confiança que votamos as nossas certezas mais enraizadas.

Até mesmo a seguimos na Morte, quando ela desaparece no eterno mistério, deixando atraz de si lembranças e saudades. Os que morrem são ainda, em certo sentido, nossos irmãos, nossos companheiros, nossos mestres e nossos amigos. Não há esquecimento possivel, entre eles que transpuseram a fronteira do Ser e do Não-Ser e nós, os vivos, que ainda nos mantemos no Mundo das lindas ilusões e das amargas despedidas.

Como impedir que a nossa existencia seja alguma cousa mais do que um ligeiro fumo impalpável que se perde no espaço?

Converter o efemero em eterno, proceder como o arquitecto que ergue um edificio, a fim de que resista ao tempo e aos ataques das forças destruidoras. E' absolutamente necessário contrapor ao nosso corpo, que se desfaz em pó, a nossa alma incorruptivel que não se deixa subjugar pelo Nada.

Quais os homens para quem não existe o temor da Morte nem o luto de se amortalharem nas brumas do poente?

Os que, pelas suas virtudes, pelos seus nobres pensamentos e belas acções, pelo exemplo do que criaram, engrandeceram e repartiram pelos humildes fizeram o milagre de se trasmutar em valores que não perecem. Muitos, como as velas que ardem e se consomem, não deixaram de si outra memória, senão a das rápidas pégadas que se imprimem no solo. Estes só têm um unico refugio que o protege contra o eterno oblivio—o dos corações onde o seu nome se guarda, por poucos ou por muitos anos.

Não falta, porém, quem se sobreponha ao tempo que devora os próprios impérios, comportando-se, na duração infinita dos séculos, como astros que não conhecem nem nascente nem poente, pois ficam no gozo da perfeita imortalidade. Antigamente, apresentavam-se como inconsumiveis factores da eterna lembrança—a santidade, o heroismo e o génio.

Bossuet escrevsu, numa das suas «orações funebres», esta viva recomendação:

Por mais que, pelo poder, pelo orgulho ou pela riqueza, nos tornemos superiores uns aos outros, perante Deus, somos sombras de cousas caducas.

As homenagens que renedemos aos varões exemplares, aos que não se cingem unicamente ao rebanho em que nasceram, mas se distinguiram, iluminando a terra com a grandeza dos seus feitos e obras, provam que há obreiros de eternidade. O Espirito trabalha para que a vida humana se fortaleça, a fim de ultrapassar a Morte.

Que poder este que se cifra em promover catástrofes?

Nós não temos maneira de escapar ao seu cutelo irreverente e inclemente, se não soubermos construir um poder adverso—um escudo mais forte do que o aço—que nos ponha a coberto dos seus golpes crueis. Para isso, só existe uma redenção possivel — a do Espirito.

O REAPARECIMENTO DA CHINA NO PLANO INTERNACIONAL—O general Hsu Pei-Kan (á direita) subchefe do Estado-Maior do exército chinês da Formosa, ao ser recebido pelo comandante duma base aérea americana na Califórnia. Ao centro, está o general chinês Chang Wego, filho de Chang-Kai-Chek

A nova igreja de S. João de Deus na Praça de Londres que substituirá a do Socorro inaugura-se no dia 8

A igreja de S. João de Deus, instalada na zona do Areeiro, na formosa e modernissima Praça de Londres e que substitui a demolida igreja do Socorro, já se encontra completamente livre do tapume que a envolvia. Para conjunto de madeiras que ainda encobria a entrada principal do edificio. Esse material o isso, ontem á noite, foi retirado o resto do outro que ali se amontoava foi durante a manhã de hoje retirado em camionetas e conduzido para outro local.

Também ontem á noite se fizeram experiências de iluminação, tanto no interior como no exterior do templo.

Práticamente, a nova igreja está concluida. Faltam-lhe apenas os indispensáveis retoques nas naves e pequenos acabamentos noutros pontos. Assim, tudo se conjuga para que a sagração do templo pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa se faça no próximo dia 8 de Março, dia do Santo que dá o nome á igreja.

Todo o vasto terreno que circunda o templo está a ser terraplanado e limpo e uma escavadora começou hoje, a remover a terra, fazendo desaparecer pequenos morros. Por sua vez, camionetas conduzem para aquele local a terra necessária para os referidos trabalhos de terraplanagem. Ali existiam pequenas hortas cultivadas por particulares pobres que desde hoje ficaram sem esse pequeno rendimento, pois, durante o dia, tiveram de proceder ao seu arranque.

O templo, cujo projecto pertence ao arquitecto António Lino, apresenta, como caracteristica especial, três naves convergentes á localização do altar-mor que, por sua vez, se encontra ao centro da capela-mor. A disposição das naves, diferente do usual, em forma de cruz, permitiu num terreno pouco fundo assegurar espaço suficiente para o grande numero de fieis, criando ao mesmo tempo ambiente próprio para o recolhimento espiritual.

A igreja tem um só altar, o que a torna unica neste aspecto. Ricamente construido em mármore, tem a valorizá-lo artisticos «frescos» de Domingos Rebelo, que pintou três sugestivos

(Continua na página central)

A fachada principal do novo templo

Vai tranferir-se progressivamente para o cómando local a autoridade francesa sobre os vietnamianos

A GUERRA NA INDOCHINA—O general Hinh, chefe do Estado-Maior das forças vietnamianas, condecorando um soldado dos grupos móveis do Vietnam

SAIGÃO, 25—O comando militar da Indochina, ao constituir cinquenta e sete batalhões de «comandos», reafirmou o principio da transferência progressiva da autoridade militar para o comando do Vietnam. Essa transferência vai efectuar-se á medida que se organizarem os batalhões vietnamianos, sempre que for pedida pelas autoridades do Vietnam.

O recrutamento dos homens necessários para a constituição destes batalhões, 40.000 homens em 20 milhões de habitantes, não constitui qualquer problema. Os batalhões serão recrutados por provincias e actuarão nos próprios locais de mobilização. Só depois de treinadas nas suas próprias provincias, e quando isso for necessário, se integrarão as novas unidades nos efectivos que actuam em outros teatros de operações, sem que de modo algum se altere o principio do comando unico na Indochina.—(F. P.).

O governo austríaco pediu a demissão

VIENA, 25 — O Governo austriaco apresentou a demissão ao presidente da Republica. Esta decisão, antes da proclamação oficial dos resultados das eleições, deve-se á pressão dos socialistas que têm pressa de explorar a sua vitória nas eleições legislativas de domingo.—(F. P.).

QUE VAI ACONTECER NO ORIENTE?—(2)

Trata-se agora de saber *se os países europeus aceitam* a nova política americana ou se se recusam a acompanhá-la

PARIS — Fevereiro — Ao anunciar ao Congresso a decisão de dar ordem para a 7.ª esquadra americana não continuar a proteger a China comunista, o general Eisenhower acrescentou que essa ordem não implicava qualquer intervenção ofensiva dos Estados Unidos na China. Ora é evidente que a desneutralização da Formosa faz parte de um plano de conjunto e que se trata apenas de um começo. De outra forma a desneutralização não teria qualquer sentido.

Por outro lado, é também evidente que os Americanos, que reconhecem a incapacidade dos nacionalistas chineses para empreenderem uma acção séria contra a China comunista, prevêem uma colaboração dos Estados Unidos, quanto mais não seja sob a forma de

(Continua na página seguinte)

Prisões na Pérsia de generais e parlamentares

TEHERÃO, 25—Consta que o general Zahedi e umas vinte personalidades, incluindo antigos senadores ou ministros, foram presos esta manhã.—(France Presse).

Violento nevoeiro interrompeu o movimento aéreo em Londres

LONDRES, 25—Todos os serviços aéreos foram suspensos esta manhã, nos aeroportos de Londres e Northolt, por causa do espesso nevoeiro que limitava a visibilidade a uns 80 metros. As interrupções abrangem principalmente as carreiras de Bruxelas, Paris, Nice, Milão e Roma. O Sol, embora pálido, rompeu a névoa que cobria o centro do país e a região londrina, e espera-se que as comunicações aéreas recomecem rápidamente.—(F. P.).

Que vai acontecer no Oriente?

(Continuação da pág. anterior)

um apoio aeronaval. Quando o presidente Eisenhower resolveu privar a China comunista da protecção da 7.ª esquadra americana, não pensava com certeza na eventualidade de um ataque de Chang-Kai-Chek ao continente asiático.

Na melhor das hipóteses, tendo em conta os cálculos optimistas de Taipé, os nacionalistas chineses estão, quando muito, em condições de realizar alguns «raids» de comandos contra os comunistas. Ora toda a gente sabe que as operações desta especie não perturbam Mao-Tsé-Tung, não o obrigam a desguarnecer as frentes da Coreia e da Manchuria, e muito menos são susceptiveis de aemaçar a estabilidade do seu regime.

Só um desembarque em massa, depois de estabelecer uma testa de ponte no continente pode conduzir áqueles resultados. Apenas nesse caso seria legitimo falar da abertura de uma segunda frente. Empreendimento impossível sem o apoio da esquadra e da aviação americana.

O jogo de Chang-Kai-Chek

Nesse ponto é que as perspectivas asiáticas começam a ser sombrias. No actual estado de coisas é a Chang Kai Chek que compete a decisão. O marechal nacionalista está em condições de conduzir o jogo no Extremo-Oriente. Para arrastar os Estados Unidos, basta-lhe lançar-se numa aventura que se malogre. Qual será, nesse caso, a atitude dos Americanos se os seus aliados, os nacionalistas chineses, se virem em dificuldades? Deixam-nos sucumbir, sem lhes prestarem o seu auxílio no mar e no ar? E se lhes prestarem esse auxílio, não se ariscam a ser arrastados pela força dos acontecimentos, mais longe, envolvendo-se numa guerra aberta com a China comunista?

Tal é a hipótese temerosa que faz tremer os aliados dos Estados Unidos. O jornal conservador inglês «Daily Telegraph» escreve a esse respeito: «E' de recear que os nacionalistas chineses arrastam os Estados Unidos e outros países para uma situação perigosa que seria exactamente o contrário daquilo que o general Eisenhower deseja». O jornal liberal «News Chronicle» diz, por sua vez: «Há o perigo de assistirmos a uma tentativa deliberada de Chang Kai Chek para criar, com o auxílio dos Estados Unidos, uma segunda frente na China».

E' preciso não esquecer que o chefe dos nacionalistas chineses joga na possibilidade de uma terceira guerra mundial. Chang Kai Chek nunca ocultou que é essa a sua melhor esperança de voltar a ocupar o poder. Numa declaração feita em 3 de fevereiro, para felicitar o general Eisenhower pela sua decisão, Chang Kai Chek afirmou que o seu plano para combater o comunismo e reconsquistar a China é apenas parte de um plano mais vasto do mundo livre para combater a agressão soviética.

O neo-isolacionismo republicano

Nada mais é preciso para compreender como são fundados os receios que se manifestaram nas capitais europeias em virtude da decisão do presidente sobre a desneutralização da Formosa. Do ponto de vista político o alcance dessa decisão não é menos alarmante. A maneira como ela foi tomada significa que os Estados Unidos, vão enveredar pelo caminho de um neo-isolacionismo republicano, fenómeno singular, que tende a ser a característica predominante da política externa do novo governo.

De facto, a mudança que se registou em Washington, em consequência da ascensão dos republicanos ao poder, não se exterioriza apenas com a realização de uma política dinamica mas com a maneira como ela está a ser realizada. Os Americanos parece que esqueceram, de repente, que são membros de uma coligação e que fazem parte das Nações Unidas e da aliança atlantica.

Apesar disso, lançaram-se numa política isolada, no momento em que precisamente pedem aos seus aliados europeus que se federem e abdiquem de uma parte dos seus direitos soberanos.

Sabe-se que os Governos de Londres e de Paris foram apenas «informados» da decisão presidencial sobre a desneutralização da Formosa. Sabe-se também pela boca do sr. Eden que o Governo britanico protestou contra a decisão americana. Parece mesmo que o o sr. Churchill apressou a sua visita aos Estados Unidos para manifestar a inquietação do seu país perante a nova orientação da política americana.

Angustias e esperanças

Têm, ao menos, os aliados dos Estados Unidos a garantia de que episódios como o da desneutralização da Formosa se não repetirão? Os Ingleses não deixaram duvidas no esprito dos seus aliados quanto ás suas intenções. O debate sobre política externa iniciou-se nos Comuns, precisamente na altura em que o sr. Foster Dulles chegava a Londres. Essa coincidência teve por objectivo dar ao secretário dos Estrangeiros ensejo para reprovar a decisão do presidente Eisenhower, a respeito da desneutralização da ilha Formosa.

Ora nem em Londres nem em Paris, o sr. Dulles deu a garantia de que os aliados dos Estados Unidos não voltariam a ser colocados perante factos consumados, no Extremo-Oriente. O sr. Eden afirmou, publicamente, que o seu colega americano não quis assumir a este respeito qualquer compromisso categórico.

O sr. Eden acrescentou que não lhe fora possível saber qual seria a próxima acção dos Americanos na Formosa, apesar de ter feito tudo para ter informações, precisas sobre o assunto. Tudo se resume, portanto, em saber agora se os aliados dos Estados Unidos se mostrarão suficientemente firmes para levarem os Americanos a mudar de atitude ou se são os Americanos que vão persistir nessa atitude apesar da oposição dos seus aliados europeus.

ATTICUS

Saiu hoje o "Sempre Fixe"

o jornal que ri e faz rir

Verdadeiramente endiabrado, com graça ás carradas, o «Sempre Fixe de hoje. Como sabem é o semanário humoristico mais popular e mais barato do País.

Mestre Valença, com o titulo «Perdiz permanente» fez uma página hilariante de caricatura. Os «Mexericos do Chiado» vêm cheios de indiscrições da artéria elegante. «Escadinhas do Fala-Só», é uma desopilante crónica da vida alfacinha. Leiam também, entre outras secções, o Diga-nos a Mentira», a «Bola a rir», o «Ar cénico», «Reflectos espirituais». Dezenas de caricaturas nacionais e internacionais.

Assembleia Nacional

A coordenação de transportes

Na «ordem do dia» de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, prossegue o debate, na especialidade, acerca da lei organica do Ultramar, efectivando o sr. professor Pinto Barriga o seu «aviso-prévio» sobre coordenação de transportes.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSADO DE FURTO—Queixou-se na Polícia Judiciária a sr.ª D. Maria Santos Pinto Gerardo, «chalet» Barata, no Estoril, contra um indivíduo, cujo nome indicou, a quem acusa do furto duma pulseira de ouro e ainda de 7 libras.

DESASTRES

JUEDA MORTAL—Por ter caído, na escada da sua residência, faleceu Elvira Nunes. de 67 anos. O cadáver foi transportado para o Necrotério.

ATROPELAMENTO MORTAL—No Hospital de S. José, faleceu Mariana de Jesus Gelanio, de 74 anos. A extinta tinha dado, há dias, entrada naquele hospital, em virtude de ter sido atropelada por um automóvel, perto de Meca (Alenquer), onde residia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sabado, realiza-se na Cooperativa Militar um baile, das 20 horas até de madrugada. Será animado pela orquestra Belmar, sendo o trajo a rigor.

—Na Casa do Algarve, realiza-se, no próximo sábado, pelas 21 e 30, o baile da Pinhata.

—No domingo á tarde, haverá baile na Sociedade Cruz Quebradense, abrilhantado pelo conjunto «Ideal-Jazz».

CONFERÊNCIAS

Promovida pelo Secretariado Nacional da Informação e pelo Instituto de Cultura Italiana em Portugal, realiza-se, depois de amanhã, 27, ás 18 horas, no Salão do Teatro do Palácio Foz, uma conferência, com projecções, do professor Carlos Alberto Petrucci, director da Calcografia Nacional de Roma e vice-presidente da Academia Nacional de S. Lucas, sobre o tema: «Entre os bastidores da gravura».

REGIONALISMO

Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, realiza-se, na sede da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, a posse dos corpos gerentes eleitos para o corrente ano.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Amanhã, ás 21 horas, na sede do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, na Rua do Paraiso, 1, 1.º, realiza-se a assembleia geral ordinária daquela benemérita instituição.

CALENDARIOS PARA 1953

Recebemos calendários, para o ano corrente, das Caves Aliança (Vinícola de Sangalhos, Ld.ª), de Sangalhos.

Casino Estoril
TEL. 730
HOJE: Quinta-feira, 25
no «WONDER-BAR»
depois das 20.30 horas
JANTARES-CONCERTO e CEIAS com BAILE
pelos dois conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
CONSUMO MINIMO, 40$00
Hoje só é permitida a entrada a adultos
BREVEMENTE
ESTREIA da encantadora artista francesa
RENÉE LAMY
criadora da célebre canção «LA SEINE»

CALÇADO
De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.º Justa)

ROMA
CAIRO
BOMBAIM
COLOMBO
CEILÃO

Refeições cuidadas — A TWA é a grande companhia que se preocupa com pequenos detalhes

Voe na **TWA** *directo*

Utiliza o melhor, mais rápido e confortável serviço.
Aproveita o conforto e pontualidade dos famosos Constellations.
Prova as deliciosas refeições servidas a bordo dos aviões da TWA.
Aproveita os serviços informativos dos escritórios da TWA ao longo das suas rotas de 32.000 milhas, ligando 20 centros mundiais e 60 cidades dos Estados Unidos.

ROMA . . . . 4 voos semanais
CAIRO . . . . 4 voos semanais
BOMBAIM . . 3 voos semanais

PODE CONFIAR NA

Consulte o seu agente de Viagens ou a TWA.
LISBOA Restauradores, 6 — Tel. 21093-21389
PORTO Hotel Infante de Sagres — Tel. 28103
AÇORES Aeroporto de Santa Maria — Tel. 157

O EMBLEMA DE SERVIÇO QUE SE ESTENDE AO MUNDO INTEIRO
Canetas com cargas, garantidas, para Verão e Inverno, *em 6 atractivos modelos.*
Agente: ANTÓNIO CAMPOS
T. Nova de S. Domingos, 9-1.º - Tel. 27349 - LISBOA

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
APRESENTA
a grande vedeta do disco e da rádio Argentina
ELENA DE TORRES
acompanhada ao piano por
Juan Carlos Correia
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA 19
Telefone 35327

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«O Rapto no Serralho», em S. Carlos

Apesar de se ter ouvido a «Flauta Mágica» a poucos dias de distancia, o «Rapto no Serralho» ainda pôde trazer surpresas quanto ao partido que o génio de Mozart soube tirar das situações teatrais e da sua tradução em musica! E sendo este «Rapto» uma autentica comédia musical ligeira (embora de especial significação no quadro da história das manifestações musicais das raças e dos povos), ao mesmo tempo não nos deixa sem uma amostra enternecedora do profundo temperamento de Mozart, expresso aqui nitidamente por três vezes: no recitativo da primeira área de Constança no 2.º acto, na passagem relativa ao ciume no extraordinário quarteto desse mesmo acto, e no dueto de Constança e Belmante, no 3.º acto, quando os dois jovens se julgam condenados a morrer.

E quantas outras maravilhas sentimentais ou jocosas, ou simplesmente musicais, não esmaltam a partitura, escrita sob o signo do noivado de Mozart com Constança Weber, em alguns pontos pelas ingénuas «turquerias», no gosto do tempo: a 1.ª ária de Osmin, o dueto de Osmin e de Belmonte, a ária de Belmonte que se lhe segue, o trio que fecha o 1.º acto; a ária de Blondina que abre o 2.º acto, o dueto de Blondina e de Osmin, as árias de Constança, nesse acto, em todo o ponto admiráveis, os contrastes, psicológicamente falando, de Blondina e de Pedrillo, com Belmonte e Constança, em especial o solo cheio de sabor de Pedrillo, o dueto báquico de Pedrillo e Osmin, numa cena de intensa e impecável comicidade, e a grande cena final do 2.º acto, que começa com o dueto efusivo de Constança e Belmonte, e termina com o quarteto considerado justamente o ponto capital da partitura; no 3.º acto, a Serenata de Pedrillo e o dueto de Constança e Belmonte. Os diálogos, no nosso entender, contribuem sempre para a leveza da representação, e para a sua inexcedivel naturalidade, quando entrecortam as passagens cantadas. A orquestração é uma pura delicia, e a nossa orquestra, sob o comando de Fritz Rieger, não foi só notável de precisão e de boa articulação, atingiu uma leveza e delicadeza espantosas. (Só no final da cena da embriaguez se notou uma ameaça de desequilibrio entre orquestra e palco).

Que dificuldades não encerra este género de musica—dificuldades de estilo, e também puramente vocais! Em 1.º lugar, o papel de Osmin, para o qual Mozart contava com um cantor privilegiado. Por isso, com gosto aplaudimos o conjunto bastante homogéneo que nos deram os artistas da representação de ontem: Vilna Lipp, que confirma a sua fina escola de soprano ligeiro e a sua sensibilidade no *cantabile;* Antoa Dermota, correctissimo na sua arte de cantar; Kathe Nentwig, suficientemente maliciosa; Peter Klein, que marcou um interessante Petrillo, especialmente inteligente no 2.º e no 3.º actos; Walter Hagner, que vimos finalmente representar—e, já dissemos, neste papel de Osmin, com que responsabilidade!—especialmente feliz na cena báquica, que não descaiu na baixa comicidade; por fim, o simpático papel mudo do Paxá Selsm, desempenhado por Richard Bitterauff.

Em resumo—com quanto gosto não estariamos prontos a tornar a ver e ouvir esta deliciosa partitura, e como não apreciamos tê-la ouvido ao menos já uma vez!FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

Causou surpresa nos circulos de teatro o anuncio publicado nos jornais, em que a empresa do Teatro Monumental declara aceitar propostas para a sua exploração a partir de Junho próximo. Sabe-se que o empresário Vasco Morgado só hoje chega a Lisboa vindo de Espanha e que nos seus teatros continuam os preparativos para a sua reabertura com a revista «Viva o Luxo» e a comédia «Duche proibido».

—A partir de amanhã, só funcionam em Lisboa, os teatros D. Maria II, Apolo e Variedades.

—O actor brasileiro Almeidinha vai desempenhar na revista «Cantigas ó Rosa», os numeros: «Professor brasileiro», «Zé Carioca», «Caipira» e «Compadre Tétéco».

—O empresário espanhol Joaquim Gasa regressou hoje a Barcelona, tendo firmado, contrato para, em Maio, apresentar a sua companhia de revistas no Coliseu dos Recreios.

—O ensaiador coreográfico Charles e o «ballet» «Cachopas de Lisboa» vão reaparecer numa «boite» do Rio de Janeiro, continuando contratados da empresa Luis Galvão.

—No Monumental, devem recomeçar amanhã os ensaios da revista «Viva o Luxo», original de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e António Cruz.

—Para a companhia de revistas do Teatro Maria Vitória, foi contratado o contra-regra António Assunção, há dias regressado de Africa.

—A distribuição de figuras da comédia que se vai ensaiar no Teatro Avenida, «Duche proibido», é a seguinte: «Albertina», Madalena Sotto; «Verónica»; Elvira Velez; «Rosa», «Fernanda de Sousa; «Lisetta», Idalina Guimarães; «Emilia», Maria Cristina; «Cigana», Clarisse Belo; «Marisa», Maria José; «Margarida», Maria Florinda; «Máximo», M. Santos Carvalho; Eduardo, «Paulo Renato; «Dr. Bonalli», Sales Ribeiro; «Pedro», Fernando Gusmão; «Catilino», Artur Peres; «António», Andrade e Silva; «Salvador», Tomás de Macedo.

Casacos e estolas
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Primeiras exibições

«Bom dia, elefante», Trio Melodias e «Redes no Mar», no São Luís

Deve-se ao cinema italiano a transfusão de sangue revigoradora que salvou, a tempo, o que se chama a sétima arte. Dir-se-ia que o processo das imagens, com os seus géneros, os seus estilos os seus intérpretes, se não estava gasto (as suas possibilidades são infinitas), atravessava, todavia, uma época de marasmo.

Esse plasma rico de glóbulos rubros, manando das veias ardentes da realidade humana deu-nos, ontem no São Luís, mais um belo filme, do que devemos chamar a série de oiro do cinema italiano. Embora já tenhamos visto muito dessa arte admirável, estremecemos de alegria, vibrámos de entusiasmo, sorrimo-nos e enternecemo-nos perante esta nova obra, cheia de poesia e de humanidade, que se pode classificar, sem exagero de mais uma jornada vitoriosa, de um dos pontos mais altos na parábola de expressão desse cinema italiano. O nosso contentamento foi ainda maior, porque aqui mesmo, há dias, insinuámos que, utilizando a mesma problemática e caracterizando-se pelos mesmos pormenores, o neo-realismo cinematográfico estava em riscos, pela insistência da fórmula, de estereotipar-se com maior ou menor pitoresco verista.

Mas, não! O cinema do grande país latino (produzem-se 150 filmes por ano, metade dos quais é boa e 10 por cento de grande categoria), descoberta a via natural, caminha a passos rasgados e deliberados no tempo, descobrindo sucessivamente novos horizontes.

Se até aqui, no geral, foi o povo a sua personagem unanimista, agora vai penetrando nos vários compartimentos sociais e fixando as respectivas figuras, sem abandonar, no entanto, o tom exacto, flagrante, a acuidade de observação, o estilo sem estilo pelo realismo de que está imbuido e, sobretudo, aquelas histórias naturalistas que são a própria vida, com as suas alternativas de lágrimas e esperanças, de derrotas e de vitórias, num impressionismo de crónica, que vale mais do que o romance, porque o ficcionismo, a bem dizer, não existe, de tal maneira a verdade ressalta, colhida em plena rua, nos passos deste transeunte, no destino daquela mulher, no mistério de uma janela iluminada, num bairro que, de noite, mergulha na sombra e no silêncio.

O cinema italiano atingiu o nivel médio da exactidão, nem a mais, nem a menos, isto é, sem acerbos sociais de escola panfletária, ou iconoclasta, para não empregarmos outros termos, nem optimismos exagerados, em que tudo se passa no melhor dos mundos, que, talvez, no nosso caso, seja o pior.

Observadas bem as coisas, os realizadores têm razão Se a fotografia é o documento irrefragável, o testemunho certo, a prova da verdade, hemos de concluir que, parada ou em movimento (relação á chapa de vidro e á celuloide rolante), havia sido desvirtuado das suas funções primordiais

Cezare Zavattini, o argumentista do *Milagre de Milão* e do *Ladrão de Bicicletas, voltou,* ontem, á tela com *Bom dia elefante.* Com esta ultima obra completou um triptico magistral de ambientes e tipos, sem sacudir, de modo algum, da alma e do fato das suas personagens, aquela poeira de lirismo, que a vida, deusa, indiferente nas suas concepções, espalha sobre esta pobre humanidade.

Zavatt'ni deve ser hoje o melhor argumentista italiano. O filme de ontem, faz-nos lembrar pelo misto de realidade e de fantasia, de firmeza de observação e de simpatia pelos humildes um conto de Daudet ou de Tourgueneff. Pelo menos, banha-nos de alegria, melancolia, delicadeza, sensibilidade, emoção, acordando em nós melhores sentimentos, ou fazendo-os—o que é quase milagre, no materialismo da época!—renascer no fundo do coração, onde há tanto tempo permaneciam estagnados e dormentes.

«Bom dia elefante», apesar de ser titulo de livro infantil, é um filme para todos. Os miudos pobres estão lá, mas talvez, o não compreendam. Quem o sente, mais, quem o partilha, através de quase todas as condições, somos nós, adultos.

A história gira á volta de um pobre funcionário do Estado, que vive em Roma e tem seis filhos. Calcule-se o que seja tamanha tribo familiar, com um ordenado escasso! Que heroísmos, sacrificios, inquietações dos pais! Mas, Zavattini não projectou uma obra dura e acusadora, sombria e trágica.

Arrancou-a tal qual á vida, dando-lhe como personagem principal um professor primário, honesto, idealista, sempre confiante no dia de amanhã, que espalha á volta, tanto em casa, como na escola, a ternura, o encanto, a bondade de uma alma exemplar.

Para ele, tudo está bem, tudo é possivel, embora as circunstancias o desmintam, ou o inibam a cada passo. A figura admirável, na sua substancia humana, na sua sinceridade tocante, no seu carácter luminoso, é uma autêntica criação,se não um novo protótipo na galeria do cinema italiano.

«Bom dia, elefante, nada tem de inverosimil. Podia ser uma fábula, de facto, mas é sobretudo, a imagem de um destino humilde, que, anonimamente, cumpre o seu dever e que nunca terá uma recompensa. Por vezes, o filme atinge a emoção suave e serena das melhores obras de Charlie Chaplin. Ontem, ao vê-la, perpassar, mais de uma vez nos acudiu o nome do genial autor e intérprete de «Luzes da Cidade».

Há momentos que são iguais em intensidade emocional, aceitação tácita da vida, sonho interior, aos das melhores produções de Chaplot. Este ainda teve de compor um tipo de vagabundo, e vestiu-lhe tanto o corpo como a alma. Zavattini nem isso, porque o destacou da massa comum de uma cidade, embora definindo-lhe uma hierarquia social.

Quais são esses momentos? Entre outros, quando um dos seis filhos do professor faz anos, e o pobre pai rouba um cãozito para lhe dar de presente.

Os cambiantes são admiráveis. O realizador sugere-os e, a sua subtileza é, por vezes, mais eloquente de que se os tivesse escalpelizado inteiramente. A sua imaginação, porém, supera tudo, e essa é, sem duvida, a sua magnifica e prodigiosa virtude. A chegada do presente do rajá, tão verosimil, dá ensanchas para uma série de peripécias, em que o prédio, a vizinhança, tomam parte, criando mil incidentes de interesse jocoso Pode dizer-se que, afinal, o homem mais pobre do Mundo, pode ser o mais rico, se o seu idealismo como uma estrela, jamais se apagar, no transito da existência terrestre

Há que ver este filme, cujo entrecho não contamos porque reserva as mais espantosas surpresas ao publico. E' um dos vértices mais altos até agora atingidos pelo cinema italiano. Pode, pelo seu misto de realidade e de fantasia, colocar-se, de certa maneira, ao lado de *Milagre de Milão.* Não é, propriamente, a sua réplica fraternal, mas é como um filho, que tem nas veias o mesmo sangue, o mesmo espirito, o mesmo sentimento do pai. A linhagem não degenerou. Pela primeira vez, a sacrificada classe média, em todos os países, grandiosa nas suas grandes renuncias, que são insignificantes caprichos dos ricos, aparece processada no *écran,* em imagens de palpável verismo. E ela nunca se vende, nunca trai, nunca é desonesta, como o pobre professor, que ,podendo ser rico pelo capricho de um principe indiano, nada aceita porque quer simbolizar, encarnar o honestidade do Estado. Podem as portas do Parlamento não se abrirem, o senhorio pô-lo na rua, que a sua direitura moral mantem-se na mesma verticalidade. Estes contrastes não são exagerados, e podem ter, como rubrica, esta simples palavra: servir.

«Bom dia elefante» reserva-nos um miraboiante imprevisto: o de vermos, como artista, o grande realizador Vittorio de Sica, no papel do professor Garetti. Como se fosse outro filme! A sua máscara boa, generosa, compassiva e inteligente, é a expressão da sua obra para um mundo melhor. Que extraordinário papel! Sica deve ter gostado dele, com exaltante paixão, e submeteu-o ás mesmas regras de verdade e sinceridade do seu cinema. Não hesitou em trocar, no estudio, as situações, isto é, em vez de dirigir, ser dirigido, criando assim, um tipo de inesquecivel beleza moral. Todos os outros, inclusive os miudos, não representam; vivem, livremente, e, dai, os reflexos naturais das suas almas; que saltam como faíscas no «écran».

«Bom dia elefante» é um bom-dia a todos os homens de coração simples e de boa vontade na terra. A biografia do homem da rua, se quisérem.

Magnifico documentário o das «Redes no mar», a vida dos pescadores holandeses do arenque, feito em vigorosas imagens á Conrad e que obteve um prémio no festival de Cannes.

Exibiu-se o trio «Melodias», dois homens e uma mulher, tocando e cantando com galhardia, expressivas composições do folclore sul-americano e português. Foram calorosamente aplaudidos.—*Visor 42.*

«Baionetas caladas», no Capitólio

O publico ainda tem bem presente a série interminável de filmes de guerra, exportados por Hollywood durante a ultima conflagração mundial. A quantidade foi tal que se nos afigura impossivel realizar, com a mesma temática, filmes que possam trazer algo de novidade. O que ontem vimos, na tela do Capitólio, vem justificar o nosso ceticismo. Em «Baionetas caladas», uma realização de Samuel Filler, aparecem as habituais virtudes e defeitos das peliculas daquele género.

Quarenta e oito homens são destacados para cobrir a retirada de um grosso de tropas americanas, em luta na Coreia. É necessário que, aos olhos do inimigo, esse pequeno numero de homens pareça um autentico regimento. Por tal se esforçam os bravos soldados que, durante o tempo em que vivem a luta, se comportam com a tradicional bravura dos «heróis» de cinema. Dos intérpretes destacamos Richard Raschart, Gene Evans e Michael O'Shea.

Entre os complementos apresentados figura um de desenhos animados, que o publico aplaudiu.—*Visor 22.*

Amália Rodrigues

em digressão nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 25.—(Via Marconi).—O avião da S. A. T. A., que conduzia a bordo Amália Rodrigues, o director europeu da T. W. A. e dois membros da revista «Parade», partiu de Santana, S. Miguel, com destino ás Lajes, e chegou ainda a sobrevoar o aeroporto, mas não conseguiu aterrar em virtude de o mau tempo não permitir manobras na unica pista livre.—(L.).

SERVIÇOS DOS C. T. T.

ÉVORA, 25.—(Pelo telefone).—Esta tarde assumiu o cargo de chefe dos serviços dos C. T. T., do Alto Alentejo, o funcionário daquele departamento sr. Diogo Ferreira, que veio de Lisboa. A posse foi conferida pelo secretário-geral do Governo Civil, sr. dr. Cartaxo Junior, em substituição do chefe do distrito.

Vida musical

Serão musical

Realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências um serão musical promovido pela Comissão Inter-Associações para a Cultura, em colaboração com a Academia de Amadores de Musica. Este serão terá o seguinte programa: I—Canto—por Regina Diniz da Fonseca; II—Violino e piano—por Lidia de Carvalho e Fernando Lopes Graça; III—Secção clássica do Coro da Academia de Amadores de Musica—seis corais, de J. S. Bach, e três canções tradicionais portuguesas.

Iniciativas de «Pró-Arte»

Amanhã, realiza-se, em Tomar, o 4.º concerto promovido, esta temporada, pelo grupo «Pró-Arte», em que se apresentarão o cantor José Eurico Lisboa e a pianista Maria Alvelos de Sousa.

Por iniciativa do mesmo grupo e com a colaboração da pianista Dinorah Elvas Leitão, realiza-se no próximo dia 28, o 3.º concerto em Castelo Branco.

Também no sábado, a delegação da Figueira da Foz de «Pró-Arte» realiza o 3.º concerto, com a colaboração da pianista Madalena Biscaia Farinha.

Centro de Estudos Gregorianos

Despertou o mais vivo interesse a notícia publicada no nosso jornal, sobre o Centro de Estudos Gregorianos, de que vai abrir, sob o patrocinio do Instituto de Alta Cultura. Para a sua abertura, que se efectuará nos primeiros dias de Março, conta-se com a colaboração de um grande mestre internacional: A. Le Guennant, director do Instituto Gregoriano de Paris.

A inscrição continua aberta, para os cursos do referido centro, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, pelo correio, ou pessoalmente, das 8 ás 19 horas.

Martin Artajo visitará

a Formosa e o Paquistão

MANILA, 25 — O ministro espanhol de Assuntos Exteriores, sr. Martin Artajo, a quem ontem foi oferecido pelo presidente Quirino um banquete seguido de recepção, declarou á Imprensa que estenderá a sua viagem á ilha Formosa e ao Paquistão para um maior estreitamento de relações da Espanha com os países do Pacífico, que se caracterizam pelo seu anticomunismo. O sr. Martin Artajo acrescentou que, depois da sua visita aos países árabes, aceitou convites oficiais para visitar as Filipinas, a Formosa e o Paquistão, para ter melhor conhecimento do Mundo anticomunista e poder melhor traçar a política exterior de Espanha.

A visita do ministro espanhol de Assuntos Exteriores á Formosa, onde já foi anunciada oficialmente, será nos primeiros dias de Março, e ao Paquistão nos dias imediatos e concertada na sua passagem por Karachi a caminho das Filipinas.—(Efe).

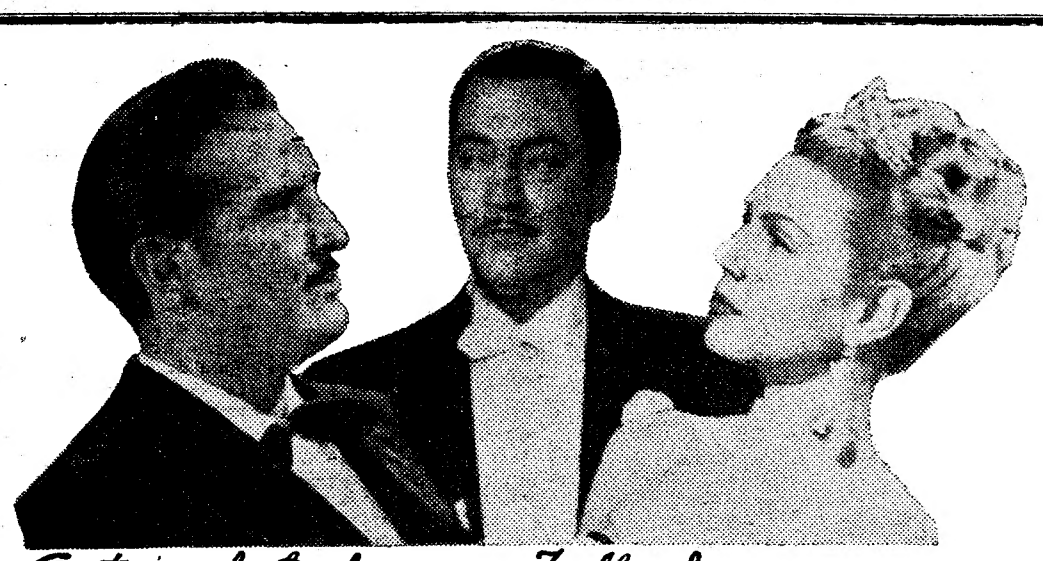
Na ilha do Sal

foi criada uma circunscrição aduaneira

O «Diário do Governo» publicou, pelo Ministério do Ultramar, um decreto, criando uma circunscrição aduaneira na Ilha do Sal, com sede em Espargos, constituída pela delegação de Santa Maria e pelos postos fiscais da Pedra de Lume e da Palmeira. A referida circunscrição será dirigida por um primeiro ou segundo verificador, tendo 15 empregados.

No preambulo daquele diploma, diz-se: «Tornando-se necessário dar facilidades aduaneiras á aeronavegação que se serve do Aeroporto da ilha do Sal, quer pela redução ou eliminação de alguns encargos, quer pela concessão de mais vastas atribuições e competência ás respectivas estancias aduaneiras; tendo em atenção o que foi proposto pelo Governo-Geral da provincia de Moçambique quanto ao material a importar por empresas nacionais produtoras de filmes; considerando a conveniência de tornar extensiva aos solventes empregados na fabricação do oleo de ricino as isenções de direitos prescritas no Decreto n.º 33.925, de 5 de Setembro de 1944; atendendo ao que foi exposto pela Companhia de Cimentos de Moçambique em relação ao *clinquer* que tem necessidade de importar na mesma provincia para corrigir o de produção local; sendo necessário alterar algumas disposições do Estatuto Organico das Alfandegas do Ultramar, aprovado pelo Decreto n.º 31.105, de 15 de Janeiro de 1941; tendo em vista o § 1.º do artigo 150.º da Constituição, por motivo de urgência, etc.».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, às 21 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES em RECITAS POPULARES, A PREÇOS REDUZIDOS
SETE GRITOS NO MAR
De A. Casona, tradução de Norberto Lopes
(Espectáculo para adultos)



Arturo de Cordova e Zully Moreno, em

MARIA MONTECRISTO

O FILME MAXIMO DO ANO! A MAIOR CONSAGRAÇÃO DOS INESQUECIVEIS INTERPRETES DOS GRANDES ÊXITOS «DEUS LHE PAGUE» E «VIDAS SEM LUZ»

HOJE NOS CINEMAS **ODEON** e **PALACIO**

Exclusivo IMPERIAL FILMES

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 18 ANOS

MARIO LANZA

CANTARÁ

A PARTIR DE AMANHÃ

NO

SÃO JORGE

NO MAIOR ESPECTACULO DE MUSICA E CANTO PRODUZIDO ATE' HOJE PELO CINEMA!

"O GRANDE CARUSO"

(THE GREAT CARUSO)

com **ANN BLYTH** e os melhores artistas do Metropolitan Opera de Nova York

ARTE, CÔR E BELEZA!

Colorido por **TECHNICOLOR**

Um luxuoso espectáculo da M. G. M.

— EM RIGOROSO EXCLUSIVO —

ESPECTACULO SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL para individuos com mais de 13 anos

---

VEJA no

CAPITÓLIO

O FILME HEROICO E APAIXONANTE

BAIONETAS CALADAS

RICHARD **BASEHART**

GENE **EVANS**

MICHAEL **O'SHEA**

RICHARD HYLTON
CRAIG HILL
SKIP HOMEIER

Produção de **Jules Buck**

Realização de **Samuel Fuller**

Um homem que temia a responsabilidade do comando é forçado a dirigir um grupo de valentes que tinham como certo o massacre!

O ESPECTACULO INCOMPARAVEL QUE REVELA A FEROCIDADE DA LUTA NA COREIA

OS AUTÊNTICOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

MERCEDES LÉON-ALBANO ZUNIGA

A SUPER-ATRACÇÃO QUE ONTEM ESTREOU COM GRANDE ÊXITO

no **CRISTAL**

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Tome nota: Amanhã:

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

AVANT-MI-CARÊME

PENÚLTIMO BAILE DE MASCARAS DO ANO!

TEATRO MONUMENTAL

Terminando em 31 de Maio do corrente ano, o periodo por que havia sido cedida a exploração deste Teatro, aceitam-se propostas para um novo periodo de exploração, a partir daquela data.

Quaisquer esclarecimentos podem ser pedidos nos escritórios da Sociedade Cinematográfica e Teatral, Ld.ª, Avenida Fontes Pereira de Melo, 43, Lisboa, para onde deverão ser enviadas quaisquer propostas dentro do prazo de vinte dias a contar de hoje.

Bar Restaurante Típico

Ementa Regional

Ponto de reunião das melhores famílias

Solos pelos melhores artistas

Fados e variações pelo professor Martinho d'Assunção e Francisco Carvalhinho

EM PLENO CORAÇÃO DE ALFAMA

Junto ao Chafariz de Dentro

TR. S. MIGUEL, 22

Ambiente selecto e acolhedor

VARIEDADES 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

APOLO HOJE—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito de revista de todos os tempos

LISBOA ANTIGA

Com **Herminia Silva**, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Iomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**

(Para maiores de 18 anos)

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

CONTINUA EM PLENO EXITO A ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ

Integrada no melhor «show» do momento! O «show» HAITI

A PREFERÊNCIA DO PUBLICO É O NOSSO RECLAME!

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE **WILLIAM WYLER**

INTERPRETAÇÃO DE KIRK DOUGLAS, ELEANOR PARKER, WILLIAM BENDIX e LEE GRANT

Paramount Filme

e

IMPERIO

apresenta

A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE

em 2.ª SEMANA TRIUNFAL

NÃO É UM FILME POLICIAL: É UM DRAMA VIGOROSO E PROFUNDAMENTE HUMANO!

NÃO É UM FILME VULGAR: É UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA AMERICANO!

CRISTAL

2 ESPECTACULOS DIFERENTES NA MESMA NOITE

X.O CO... EXTRAORDINAR A SUPER-ATRACÇÃO

MERCEDES LEON - ALBANO DE ZUNIGA

OS AUTENTICOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

O SUMPTUOSO ESPECTACULO

«SHOW» DAS AMERICAS

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL

LUIS BARREIRA

A VEDETA DE «MUSIC-HALL» **JUJU BATISTA**

O INCOMPARAVEL ACTOR **HUMBERTO MADEIRA**

O CONJUNTO DE 8 **ARCO-IRIS GIRLS**

ESCULTURAIS BAILARINAS

E AINDA O ASTRO DO BAILE MEXICANO **FERNANDO DEL MONTE**

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com

Lolita Naranjo | Feli Suarez

Ester de Murillo * Leyla Morandi * Carmen Iturbi * Hermanas Montijo - Mary Angeles * Estrelita Alcazar * Mary Carreres e a vocalista Lita Gong — E as aplaudidas orquestras: TAVARES BELO com Moniz Trindade e HARLEM-JAZZ com Ricardo Santos

---

MAXIME

O «DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO

SEMPRE ENCHENTES!

EXITOS EM PLENA SENSAÇÃO!

O FAMOSO BALLET **LALA CASSEL**

SURPREENDENTE CONJUNTO SUECO!

10 fascinantes estátuas de carne num clarão de beleza ritmica que extasia os olhos!

A GRACIOSA estreia de ontem bailados **LOLITA CALVO**

A ESTUPENDA ATRACÇÃO DE CLASSE INSUPERAVEL

TRIO NAJAS COMEDIANS

O FAMOSO «ASIATIC ACT» DO «CASINO», DE PARIS

Um prodigio em contorcionismo acrobático! Maravilhosas criações em luz fosforescente

O esplendido friso **TRIO MADRID**	A admiravel dupla **CALDONIAS SISTER'S**	O ballet **BRISAS DE ESPANHA**
O magnifico conjunto **TRIO MOLINO**	A notavel parelha **CARMEN y MARIA** em canto e baile	A endiabrada vedeta **ORISA DANTÉS**
A esbelta bailarina **MANOLITA ORO**	A graciosa cançonetista **SARITA MONTEZ**	A insinuante artista **CARMENCITA ROIG**

Musica de baile pelos dinâmicos conjuntos **TROPICAL BOYS** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA**

AMANHÃ GRANDE NOITE **AVANT-MI-CARÊME**

PRÉLIO DO BAILE DE MASCARAS DO ANO!

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS NOVIDADES — O SEMPRE EM FESTA!

Um ruidoso programa com os jóvens bailarinos **LUISA y MARIO** os reis do baile espanhol

MERCEDES ROMERO • CARMEN VALENZUELA

CARMEN UBILLA — ROSITA ISART — CARMEN ROGER

com a animação das duas comunicativas e alegres orquestras «ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»

Brevemente estreia da vedeta **CHARO DE BRONZE**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CHIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

---

Natalina Proença

LUSO

T. da Queimada T. 32889

Animador: Modesto Maia

HOJE: Alcidia Rodrigues, Manuel Calixto, Cidalisa do Carmo, Armando Dias e Natalina Proença. Canções por **Carlos de Oliveira** Camarinha e Pedro Leal

Amanhã: Noite da Moda com um surpreendente programa de fados e variedades

Leiam «O SEMPRE FIXE»

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

AO ULTIMO FIGURINO

Continua a saldar todas as sedas e algodões estampados (PADRÕES EXCLUSIVOS) na

Calçada do Sacramento n.º 9 (ao Chiado)

Nós não compramos sedas com defeitos, nas fábricas, para saldar. Nós saldamos as nossas verdadeiras sedas, e sem defeitos

---

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «MARIA MONTE CRISTO» -- ODEON E PALACIO

SÃO LUIZ Telf 27172 (Para maiores de 13 anos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

A obra-prima italiana **BOM DIA, ELEFANTE**

interpretada e dirigida por VITTORIO DE SICA

EDEN Telef. 20768

A's 15.30 - 18.15 - 21.30: A mais humana e emocionante história de amor **10 Reis de esperança**

uma realização de Renato Castellani, com **Maria Fiore** e **Vicenso Musolino**

(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154

Ás 15.15—18.15—21.30 ultimas exibições de **Mandy, a surda-muda**

com *Phyllis Calvert, Jack Hawkins* e *Mandy Miller*

(Para maiores de 18 anos

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30

PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30

HOJE. A'S 21.30, ESTREIA **Maria Monte Cristo**

A vida estranha duma mulher estranha,

com ARTURO DE CORDOBA e ZULLY MORENO

(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO TEL. 27193

A's 21.30 — EXITO TOTAL! A sensacional epopeia sobre a guerra na Coreia **BAIONETAS CALADAS**

com Richard Beseheart e Michael O'Shea

(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Tel. 20917—As 21.15

FRA DIAVOLO Não há paz entre as Oliveiras

(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL

A's 21.30 **ESTA MULHER É PERIGOSA** com Joan Crawford

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI Telefone 50595

A's 21 horas: A obra-prima do cinema realista italiano (P.' maiores 18 anos) **Amanhã será tarde**

com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLITEAMA Tel. 26305

A's 21.30, — EM DESPEDIDA: A GRANDIOSA SUPER-FARSA **O. K. NERO!**

com Walter Chiari, Silvana Pampanini e milhares de figurantes

(Para maiores de 18 anos)

CONDES A's 15.15 - 18.15 - 21.30 Telef. 22523

2. Semana triunfal **CANTINFLAS NO CIRCO**

A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas

(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30 Em tecnicolor com *Red Skelton* e *Saliy Forest* **O grande inventor**

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

Hoje, às 21.30 Em 2. semana **A história de um detective**

Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.

Uma produção de William Wyler

com Kirk Douglas e Eleanor Parker

(Para maiores de 18 anos)

REX Telef 29656 As 21 h

Pecadora dos mares dosul RECORDAÇÕES

(Para maiores de 13 anos)

LIS Tel. 48560 As 21,15

MARIA MORENO Mendigo milionário

(Para maiores de 18 anos)

Curiosidades

do estrangeiro

Os comilões de Bilbau...

BILBAU, 25—Vinte e cinco homens sentaram-se em Bilbau para almoçar. Os criados trouxeram os «hors d'oeuvres»: um quilo para cada convidado e incluindo mariscos, carnes frias de todas as espécies e salada russa. Depois vieram enormes pratos de sopa de tartaruga, pequenas enguias servidas numa caçarola, bifes grossissimos com molho, uma enorme e gorda galinha para cada conviva, fruta fresca, grandes tortas de frutas; leite creme; pudim de arroz. Vinhos de Rioja e Aragão, champanhe, brandy e café, foram os líquidos servidos ao almoço. Este foi o primeiro almoço do Clube dos Gordos de Bilbau. Depois, a direcção já escolhida pelo peso.—(R.).

Contra maus costumes

BISMARCK (Dakota do Norte), 25—O Senado do Dakota do Norte aprovou leis proibindo a venda de cigarros de chocolate e a realização de bailes ás escuras. Um senador que apoiou a lei proibindo os cigarros de chocolate disse que ela iria eliminar uma das coisas que tendia a encorajar os jóvens a fumar. Apoiando a proibição dos bailes ás escuras, um outro senador disse: «Alguns desses salões de baile estão tão escuros que não se pode ver quem está a dançar junto de nós o que, além disso, permite ás pessoas beberem sem ser vistas».—(R.).

A aventura dos 15 anos...

KRUGERSDORP (Africa do Sul), 25—A Policia organizou buscas em todo o país e os pais aguardavam noticias com ansiedade, enquanto três rapazes desta localidade iam até Durban—uma distancia de 1.280 quilómetros—e voltavam, a pedir boleias, para um banho de uma hora no mar. Possuindo apenas 10 xelins, gastaram cinco dias na viagem e chegaram a casa esfomeados. Todos eles tinham 15 anos.—(Reuter).

Um organismo ao contrário

MANTUA (Itália), 25 — Um rapaz de oito anos, de Gonzaga, próximo desta cidade, tem todos os seus orgãos internos no lado oposto ao normal—informaram médicos. O coração está do lado direito, o apêndice e o figado á esquerda e os intestinos estão invertidos, segundo demonstrou uma radiografia. O rapaz, Paolo Barbieris, goza de boa saude.—(R.).

Quem quer o urso?

TOQUIO, 25—Um logista de Tóquio oferece para vender, muito barato, um urso mascote—e quanto mais depressa melhor. Kaihei trouxe para casa um pequenino urso felpudo da ilha de Hokkaido, há dois anos, para brincar com seus filhos. Mas o ursinho cresceu agora tanto que está a comer duas vezes mais do que todo o resto da familia.—(R.).

Em busca da solidão

CIDADE DO CABO, 25—Centenas de pessoas responderam nesta cidade a um anuncio para um emprego como gerente de uma loja na ilha mais solitária do Mundo—Tristão da Cunha, no Atlantico Sul. Responderam pessoas de todas as camadas sociais. Entre elas contam-se jóvens empregados, com pouca experiência, policias, marinheiros e casais de reformados.—(R.).

Achou os calções !

SYDNEY, 25—Uma senhora comprou uns calções de banho para seu marido num grande armazem da cidade mas mais tarde, trocou-os por estes serem muito pequenos. No dia seguinte voltou e perguntou se os outros calções ainda não tinham sido vendidos. Foi-lhe indicada uma grande mesa com um monte de calções, e ela começou a procurar no meio destes até que, com um grito de triunfo, mostrou os calções. Procurando numa das algibeiras, tirou 4 notas de 5 libras que seu marido ali tinha deixado ao experimentá-los.—(R.).

Um beijo que foi filmado

SAN FRANCISCO, 25—O sargento John Colletti, de 24 anos, julgava que era apenas um dos 1.824 combatentes da guerra da Coreia que regressavam num transporte a esta cidade, até a actriz Betty Hutton correr para ele e o beijar. O sargento Colletti era o 300.000.º militar que regressava por via marítima. Ficou surpreendido, mas não tanto que não abraçasse miss Hutton, que viu o seu beijo cerimonial transformado numa produção cinematográfica. Só 90 segundos depois, após sinais frenéticos de miss Hutton, o sargento a largou.—(R.).

Amanhã será tarde:

Por isso visitem hoje QUINTÃO que lhes apresenta a maior colecção de tapetes, carpetes e alcatifas, nos mais lindos coloridos. QUINTÃO é uma casa especializada.

RUA IVENS, 30

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA 257

OS MUSEUS DE LISBOA

VISTOS PELOS SEUS CICERONES

Chegam a ir 5 mil pessoas

por mês ao Museu dos Coches

que é o que mais atrai os turistas e tambem os visitantes portugueses

Junto de um nobre coche de rica talha dourada, o sr. Guilherme vai elucidando os visitantes

Começou por dizer:

—Podemos principiar aqui por este carrinho de recreio. Pertenceu a D. Carlos. Veio de Milão e foi-lhe oferecido quando principe e menino, por seu avô, o rei Vítor Manuel II... Como se vê, era pequenino. Puxavam-no dois lindos «ponneis»...

Meia duzia de cicerones aguardam a chegada dos visitantes. Este que nos vai acompanhar foi-nos designado pelo funcionário que, da sua secretária monumental, cobra os vinte e cinco tostõezinhos da entrada:

—Guimerme, faça favor, acompanhe...

E o sr. Guilherme, bem apessoado, bem posto e bem falante, acompanha o visitante.

As coisas que ele sabe deste Museu dos Coches!

—É no seu género o mais completo do Mundo. É pena que, apesar de ter sido ampliado com um novo pavilhão, em 1944, continui a ser pequeno. Tudo está apertado, como se vê... Chegaram a pensar em fazer cavalos de pasta, montados por cocheiros, dar vida, enfim, a tudo isto... Mas era preciso muito espaço e, sobretudo, muito dinheiro... Dizem que em Viena assim se fez a reconstituição, valorizando-a, embora a colecção de carruagens seja muito menos importante do que a nossa...

—Vem aqui muita gente...

—Ás vezes, com a chegada dos barcos, são aos 500 visitantes por dia...

Mais tarde, soubemos haver meses em que vão ali ás 5.000 pessoas que deixam para cima de 10 contos. O Estado, por certo, não conclui que um museu é uma fonte de receita em lugar de um encargo. Esse dinheiro—ou outro...—bem podia servir para pequenas obras de beneficiamento, pois o sistema da sua instalação pode dizer-se arcaico.

Daí a pouco, havemos de nos cruzar com um casal brasileiro que anda lá em cima no 1.º andar, interessado, especialmente, em descobrir motivos ligados ao Brasil. Mas quem pode lobrigar o quer que seja, nas galerias interiores?

Não há sistema de ventilação nem temperatura graduada—não há, sobretudo, luz que ilumine os retratos dessas galerias interiores ou projectores que valorizem as carruagens!

O melhor museu português está, realmente, demasiadamente exposto ás críticas de nacionais e estrangeiros. Alguém nos diz, mesmo:

—No Inverno, temos de fechar ás quatro e meia, porque está tão escuro que já não vale a pena ter as portas abertas...

Agora, felizmente, vale aos Brasileiros interessados em ver D. Pedro II e a princesa D. Maria da Glória («brasileira mêmo»...), um fotógrafo que anda por ali a tirar fotografias para as colecções do Museu e que, amávelmente, empresta um rico projector...

O sr. Guilherme que nos perdoe porém, este parentesis, sem desapreço para as suas explicações. E que explicações! Fala, como todos os seus companheiros, um bocadinho de inglês, francês, espanhol e até de italiano. Mas, agora, não, bastar-lhe-á falar o nosso idioma. Os Brasileiros são em geral atentos. Ele sabe, porém, que dos estrangeiros não há como os Ingleses. Vêem, ouvem, perguntam, gostam de sentir aqui e além, uma raiz da história da sua pátria presa a este bocadinho distante da Europa. Só os Americanos, ainda os mais cultos, vêem e passam a correr. A eles não há raizes históricas que os prendam. São os mais desatentos visitantes. Se o cicerone mal se descuida, está a falar sózinho...

—Outro dia um, a rir-se, perguntou onde estava o depósito da gasolina...

Oh!, alegres e reinadios «boys»!

O sr. Guilherme ri-se. Que diabo, é preciso perdoar as irreverências á rapaziada. Depois, há também Americanos atentos e interessados, como Eisenhower, quando era apenas Ike e veio a Lisboa na sua qualidade de comandante supremo das Forças do Pacto do Atlantico, ou, até, mesmo, como o marechal Saunders, chefe das forças aéreas da N. A. T. O., que ali esteve com a sua secretária, ainda há poucas semanas.

—E que diz dos Portugueses?

—Não são sempre os mais apreciadores. Alguns riem-se... Para compreender a história que estes coches representam, não basta a instrução primária, que é na sua maior parte a sabedoria dos que vêm...

—Portanto, o sr. Guilherme não se socorreu apenas da sabedoria dos catálogos...

—Bom, eu tenho lido os meus livros de história... Gosto disto, dedico-me... Campos Junior é muito fantasioso. Mas Rocha Martins já me deu muitas imagens para que eu possa compreender os factos a que estão ligadas estas carruagens.

—Diz o catálogo que são á volta de 70...

—E dezassete estão a ser restauradas, aqui no próprio museu, sem terem, segundo ouvi dizer, onde acondicioná-las devidamente. Entre estas, figura um coche muito curioso, utilizado por D. João V nas suas viagens. Tem uma cama, como este aqui tem uma mesa. Diz-se

(Continua na 11.ª página)

A nova igreja

da Praça de Londres

(Continuação da 1.ª página)

quadros representativos dos passos da vida de S. João de Deus. O autor das esculturas da fachada principal do templo é mestre Leopoldo de Almeida e do painel do baptistério Jorge Barradas. As imagens do Sagrado Coração de Jesus e do Coração de Maria são do escultor Soares Branco.

Correspondendo ao corpo principal, existe uma cripta, onde serão construidos três altares desmontáveis permitindo assim a celebração de outros actos, tais como conferências, reuniões, congressos, para o que também haverá um palco improvisado.

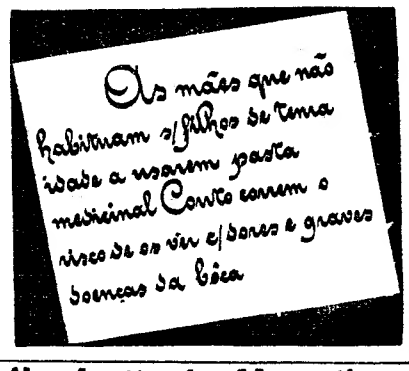
No anexo da igreja, ficam as habitações do clero e as instalações da sacristia, da irmandade e da catequese, todas com entradas próprias.

PROVAS DE DOUTORAMENTO

na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, prosseguiram, hoje, á tarde, as provas do doutoramento, em Filologia Romanica, do licenciado Luis Filipe Lindley Sintra.

O candidato foi interrogado pelo prof. dr. Vitorino Nemésio sobre Literatura Francesa. Após a prestação daquela prova, cerca das 17 horas, o juri reunir-se-á para decidir, seguidamente, se o candidato é ou não admitido á defesa de tese.



Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.

Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

O estado da fu

Uma furgone

entre do

Hoje, ás 8 e 30, na Rua de S. Bento, deu-se um espectaculoso desastre entre dois «eléctricos» e uma furgoneta.

Quando esta pretendia fazer uma ultrapassagem do carro que subia a rua, ficou entalada entre aquele e outro «eléctrico» que descia.

A furgoneta era conduzida pelo seu proprietário, o comerciante sr. Manuel da Conceição Nunes, de 30 anos, residente em Mem Martins e os «eléctricos» eram tripulados pelos guarda-freios, respectivamente n.os 441 e 466, Celestino Cardoso de Figueiredo, residente na Rua Lopes, 89, 2.º, dt.º e José Rodrigues dos Reis de 36 anos, morador na Rua Maria, 20, 1.º aos Anjos.

Dada a dificil situação em que ficou a furgoneta entre os dois «eléctricos», foi necessária

DIPLOMATAS

No avião dos T. A. P., seguiu hoje para Londers, a reassumir as funções do seu posto, o sr. dr. Rui Ulrich, embaixador de Portugal na capital britanica. O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, mandou apresentar cumprimentos de despedida pelo seu secretário, sr. dr. Pessoa Jorge.

—Para Madrid, no avião da carreira dos T. A. P., seguiu o embaixador de Espanha, em Lisboa, sr. D. Nicolau Franco.

Jornal d

10

de publ

O «JORNAL DO
UM SÉCULO DE
SERVIÇO DOS I
ENGRANDE

Como órgão centenário
tura e da acção coloniz
cio», que é o mais am
larmente, além da info
economia nacional e
de valores, navegaç
actividades ultramarino

PREENCHA ESTE CUPA
O «JORNAL DO COME

Não conhecendo o «Jornal do
desejo que me sejam enviados
encargo, os exemplares de uma
de publicação para o seguinte e

NOME .....
MORADA .....

neta após o acidente

a enfeixada

s carros «eléctricos»

a comparência do pronto-socorro da Carris para a retirar, trabalho este que foi moroso e difícil.

Os «eléctricos sofreram avarias importantes nas carrosserias e a furgoneta, com a força do choque, ficou com o tejadilho dobrado pelo eixo longitudinal.

O transito esteve interrompido durante 20 minutos.

O motorista, depois de prestar declarações na esquadra do Caminho Novo, foi posto em liberdade, visto ter o carro no seguro.

Felizmente não se registaram desastres pessoais.

As comunicações aéreas

com a ilha da Madeira

FUNCHAL, 25—Reuniram-se ontem na sede da Junta Autónoma dos Portos do Aquipelago, os tecnicos ingleses da «Aquila Airways», que expuseram os seus pontos de vista acerca do plano para facilitar a amarissagem de hidroplanos, mas, em sua opinião, são, por enquanto, inviáveis as experiências, em virtude de serem demasiado dispendiosas. Os tecnicos retiram para Londres amanhã, donde enviarão um relatório ao governador, comandante Camacho de Freitas, e ao eng. Sena Lino, drector da Junta dos Portos, bem como a outras entidades que assistiram á reunião.—(L.).

Comércio
anos
ação diária

MÉRCIO» COMPLETA EM 1953
CTIVIDADE COTIDIANA AO
RESSES ECONÓMICOS E DO
MENTO DE PORTUGAL

comércio, da indústria, da agricul-
a do nosso país, o «Jornal do Comér-
diário metropolitano, publica regu-
ação geral, secções permanentes de
ngeira, câmbios, mercados, bolsas
vida marítima, transportes aéreos,
rogressos técnicos e industriais, etc.

RECEBERÁ GRATUITAMENTE
» DURANTE UMA SEMANA

omércio»,
em qualquer
mana completa
ereço:

.....
.....

4

MAIS DUAS IMPORTANTES
REUNIÕES DE SUMIDADES MÉDICAS

Vai reunir-se em Lisboa

o V Congresso Internacional de Neurologia

numa expressiva homenagem

à Medicina Portuguesa

Dois congressos médicos dos mais inportantes que até hoje se realizam entre nós, vão reunir-se em Lisboa, no próximo mês de Setembro: o Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia e o V Congresso Internacional de Neurologia, que devem trazer ao nosso País cerca de duas mil pessoas, entre as quais figuram os melhores nomes da medicina mundial.

O V Congresso Internacional de Neurologia tem como presidentes honorários «sir» Gordon Holmes, os professores Guillain, Alajouanine e Egas Moniz e o dr. André Thomas, como presidente efectivo o professor António Flores, e como secretário-geral, o prof. Almeida Lima.

O prof. António Flores, mestre de alta estirpe científica e moral, recebeu, ainda há pouco, uma das mais expressivas manifestações de admiração e estima que, nos ultimos tempos, têm sido prestadas a médicos portugueses. Antigo bastonário da Ordem dos Médicos, e que o foi pelo seu prestigio e pelo seu nome de neurologista, muito considerado tanto em Portugal como além fronteiras e, sobretudo, o elevado cargo que desempenha no V Congresso Internacional de Neurologia, tornam particularmente indicado para dizer o que vai ser a importante reunião a que preside.

—A escolha de Lisboa para este Congresso —diz-nos o ilustre professor—não foi fortuita, nem determinada por considerações de vantagens geográficas ou turisticas; representa homenagem universal á contribuição portuguesa para os conhecimentos médicos, fundamental, como se sabe, no ambito do estudo da circulação sanguinea tanto no estado são como no doente. Merecem ser relatadas as circunstancias que determinaram a designação de Lisboa para sede da reunião de 1953, na assembleia geral do IV Congresso Internacional de Neurologia em Paris. O «comité» directivo internacional do Congresso propusera á assembleia geral, reunida no grande anfiteatro da Faculdade de Medicina de Paris, que a cidade de Bruxelas fosse escolhida para local da quinta reunião. Os representantes norte-americanos manifestaram, porém, logo, a sua preferência por Lisboa e os outros congressistas imediatamente se lhes associaram. Esta decisão por aclamação não fôra de qualquer modo solicitada ou provocada, nem cabe aos delegados portugueses elogios por qualquer acção diplomática, que não tiveram, tendente a conseguir para Portugal tal distinção. Os congressistas portugueses não previam nem esperavam essa decisão, pois sabiam que outros países servidos por recursos e relações mais eficazes haviam procurado chamar a si a organização do Congresso. Foram surpreendidos e digamos perturbados com tão inesperada distinção e responsabilidade e apenas um unico delegado presente, nesse momento, pôde expressar um breve agradecimento e declarar que nada podia decidir sem prévia consulta ao Governo. Só no dia seguinte, depois de solicitar, por intermédio do Instituto para a Alta Cultura, a autorização e apoio do Governo, foi possivel notificar a aceitação da honrosa escolha da assembleia geral do Congresso.

Os temas da discussão

O jornalista disse que a escolha de Lisboa lhe parecia representar justa homenagem á medicina portuguesa e o nosso ilustre entrevistado corroborou, afirmando:

—Um dos temas escolhidos para discussão do Congresso (ocupando dois relatórios) foi, com efeito, o estudo das doenças e alterações da circulação cerebral. Os trabalhos portugueses trouxeram a este problema grandes esclarecimentos e forneceram-lhe um meio novo de investigação: a *angiografia cerebral*, cuja aplicação se mostra capaz de desvendar muitos factos e impulsionar grandes progressos nesse

(Continua na 11.ª página)

PROF. ANTÓNIO FLORES

Os efectivos militares

no Noroeste da Alemanha

LONDRES, 25.—O general sir Richard Gale, comandante britanico das tropas aliadas no Noroeste da Alemanha, formadas por contingentes belgas, dinamarqueses, noruegueses, holandeses e ingleses, teria declarado numa conferência de Imprensa, segundo relata o correspondente do «Daily Mail» em Dusseldorf, que os 250.000 homens sob o seu comando estão a ser instruidos por peritos americanos em todos os aspectos da guerra atómica. Segundo o general, o exército do Reno poderia ter um ou dois tipos de armas atómicas á sua disposição. Além disso, os Estados Unidos estão a facilitar aos outros membros da N. A. T. O. um volume cada vez maior de informações em matéria atómica.—(F. P.).

O Senado americano

manifesta-se contra as diferenciações raciais

WASHINGTON, 25—Uma subcomissão senatorial dos Negócios Estrangeiros adoptou uma resolução em que se condenam as repressões exercidas pelos dirigentes russos contra as minorias no seu país, e em particular «as perseguições cada vez mais acintosas contra os adeptos da religião judaica». O senador Taft e o secretário de Estado adjunto, Thurston Morton, defenderam o projecto.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Duas portarias publicadas na 1.ª série do «Diário do Governo», com data de 23, aprovam as normas de estatutos das cantinas e das caixas escolares.

///

Foi regulada a distribuição das verbas destinadas ao pagamento de salários ao pessoal assalariado das embaixadas, das legações e dos consulados, durante o ano económico actual.

///

Foram abertos novos créditos nas provincias ultramarinas de Cabo Verde, S. Tomé e Principe, Angola, Moçambique e Timor, destinados a reforçar verbas inscritas nas respectivas tabelas de despesa de 1952 e ao pagamento de diversos encargos.

///

Foi dissolvido o Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canelas, com sede em Lisboa, revertendo o respectivo património para a Provedoria da Casa Pia de Lisboa.

///

A Camara da Marinha Grande foi autorizada a contrair, na Caixa Geral, um empréstimo de 400 contos, destinado á aquisição de contadores para água.

///

O sr. dr. João Gomes de Abreu Lima foi nomeado delegado do Comissariado do Desemprego no distrito do Funchal.

///

Está aberto concurso para dactilógrafos das secretarias das escolas de regentes agrícolas.

///

Foi nomeada uma comissão para elaborar um projecto de regulamento tecnico-higiénico para a montagem e a exploração dos estabelecimentos produtores de refrigerantes engarrafados.

///

Foi ordenada a fusão da Associação de Socorros Mutuos Nossa Senhora da Conceição, da vila do Cartaxo, com a sua congénere Montepio do Cartaxo.

///

A Camara Municipal de Arraiolos foi autorizada a ceder, gratuitamente, á Casa do Povo do Vimieiro, uma parcela de terreno, destinada á construção dum campo de jogos.

///

O padre José Gonçalves foi contratado para assistente religioso da Colónia Correccional de S. Bernardino.

///

Foi colocado na legação de Portugal em Bonn o conselheiro de legação sr. Luis Guimarães Vieira de Campos de Carvalho.

///

Foi reforçada com 330 contos a participação de 74.550 escudos, concedida pelo Desemprego, para execução da obra de abastecimento de água a Sarilhos Grandes.

///

No avião dos T. A. P. seguiram hoje para Londres, onde vão frequentar um curso de especialização, os 1.os tenentes de Marinha, srs. José Rodrigues Alho e Eleuterio da Cunha.

///

Philco e os seus representantes em Portugal, Arnaldo Trindade & C.ª, Ld.ª, foram louvados publicamente «pela valiosa contribuição dispensada á Casa Pia de Lisboa na preparação de tecnicos radioelectricistas».

///

O pianista Walter Giesking, que ontem se despediu em Lisboa, seguiu esta manhã, de avião, para Francfort.

Refugiados alemães

na zona ocidental

BERLIM, 25—Na zona ocidental de Berlim refugiaram-se sete jornalistas do orgão oficial da comissão de fiscalização soviética. Entre os refugiados encontra-se George von Holt, membro da comissão nacional da «Alemanha Livre», que se constituiu na Russia quando a Alemanha capitulou.—(F.P.).

10.236 refugiados numa semana

BERLIM, 25.—Durante a semana que terminou ontem, dia 24, entraram em Berlim-Oeste 10.236 habitantes da zona soviética da Alemanha. Para a Alemanha ocidental seguiram 3.327 pessoas. Entre os refugiados havia 907 crianças.—(F. P.).

A limpeza e desinfecção das Feridas e Esfoladelas
com CETAVLEX creme
assegura uma cura rápida
ICI
À venda em todas as farmácias e drogarias

Não Gasta!... Poupa Dinheiro
Comprando Ouro, Pratas, Jóias e Relógios
no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

CAPITAL: 175.000.000$00

CAMPO PEQUENO, 21-1.º — LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1949/1969

Comunica-se aos Snrs. Obrigacionistas que, conforme Aviso publicado na Imprensa de 13 de Fevereiro corrente, foram sorteados os seguintes títulos do empréstimo em referência: "

Títulos de 20 obrigações:

N.os:

141/60 — 1901/20 — 2861/80 — 3041/60 — 3381/400 — 3681/700 — 3841/60
4701/20 — 7361/80 — 7461/80 — 7841/60 — 7881/900 — 7981/8000 — 10841/60
11461/80 — 11601/20 — 12121/40 — 12201/20 — 12221/40 — 12941/60 — 14881/900
15021/40 — 15521/40 — 17061/80 — 17261/80

Títulos de 10 obrigações:

N.os:

18391/400 — 18441/50 — 18671/80 — 19111/20 — 19921/30 — 20201/10 — 20301/10
20771/80 — 20991/1000 — 21441/50 — 21531/40 — 22001/10 — 22141/50 — 22311/20
22731/40 — 22811/20 — 22841/50 — 23171/80 — 23401/10 — 23521/30 — 23701/10
23781/90 — 24701/10 — 25141/50 — 25711/20 — 25881/90 — 25991/6000 — 26011/20
26961/70 — 27001/10 — 27991/8000 — 28621/30 — 29261/70 — 29401/10 — 29551/60

Títulos de 5 obrigações:

N.os:

29981/5 — 30026/30 — 30041/5 — 30111/5 — 30166/70 — 30196/200 — 30386/90
30411/5 — 30926/30 — 30946/50 — 31006/10 — 31081/5 — 31316/20 — 31641/5
31851/5 — 32241/5 — 32401/5 — 32431/5 — 32686/90 — 32996/33000 — 33356/60
33451/5 — 33616/20 — 33636/40 — 33681/5 — 33976/80 — 34026/30 — 34036/40
34041/5 — 34211/5 — 34221/5 — 34276/80 — 34291/5 — 34311/5 — 34341/5
34436/40 — 34476/80 — 35301/5 — 35901/5 — 36021/5 — 36241/5 — 36291/5
36351/5 — 36701/5 — 36716/20 — 36726/30 — 36991/5 — 37016/20 — 37551/5
37875/80 — 37941/5 — 37991/5 — 38126/30 — 38336/40 — 38451/5 — 38471/5
38546/50 — 38676/80 — 39071/5 — 39141/5 — 39186/90 — 39216/20 — 39391/5
39356/60 — 39426/30 — 39526/30 — 39631/5 — 39661/5 — 39706/10 — 40326/30
40691/5 — 40886/90 — 41006/10 — 41021/5 — 41141/5 — 42521/5 — 43151/5
43216/20 — 43221/5 — 43391/5 — 43566/70 — 43791/5 — 43876/80 — 43991/5
44241/5 — 44251/5 — 44296/300 — 45551/5 — 44711/5 — 44861/5 — 45401/5
45866/70 — 46111/5 — 46196/200 — 46281/5

Títulos de 1 obrigação:

N.os:

46439 — 46494 — 46582 — 46653 — 46727 — 46759 — 46921 — 46931 — 46933 — 46951
47022 — 47069 — 47078 — 47093 — 47171 — 47173 — 47198 — 47297 — 47324 — 47331
47334 — 47400 — 47407 — 47435 — 47463 — 47468 — 47540 — 47547 — 47647 — 47699
47730 — 47816 — 47832 — 47837 — 47859 — 47938 — 47989 — 47990 — 48027 — 48032
48049 — 48069 — 48076 — 48087 — 48144 — 48153 — 48162 — 48174 — 48237 — 48260
48293 — 48304 — 48355 — 48360 — 48461 — 48513 — 48566 — 48581 — 48646 — 48669
48696 — 48769 — 48801 — 48844 — 48870 — 48919 — 49046 — 49093 — 49104 — 49227
49234 — 49238
49315 — 49320 — 49361 — 49373 — 49436 — 49463 — 49466 — 49487 — 49544 — 49689
49696 — 49716 — 49738 — 49755 — 49758 — 49771 — 49818 — 49844 — 49848 — 49882
49890 — 49893 — 49985 — 50000 — 50004 — 50021 — 50035 — 50058 — 50097 — 50254
50283 — 50325 — 50342 — 50407 — 50427 — 50565 — 50600 — 50614 — 50671 — 50673
50677 — 50678 — 50693 — 50714 — 50753 — 50850 — 50921 — 50949 — 50965 — 51048
51063 — 51104 — 51182 — 51257 — 51307 — 51327 — 51335 — 51353 — 51358 — 51363
51442 — 51499 — 51596 — 51643 — 51667 — 51703 — 51710 — 51751 — 51764 — 51823
51861 — 51887 — 51898 — 51922 — 51933 — 52022 — 52047 — 52069 — 52134 — 52189
52215 — 52233 — 52237 — 52254 — 52260 — 52322 — 52372 — 52426 — 52429 — 52450
52507 — 52519 — 52542 — 52546 — 52549 — 52550 — 52594 — 52603 — 52691 — 52758
52795 — 52812 — 52814 — 52826 — 52838 — 52865 — 52883 — 52918 — 52923 — 52938
52974 — 52985 — 52987 — 53024 — 53064 — 53198 — 53221 — 53242 — 53349 — 53354
53390 — 53402 — 53437 — 53456 — 53500 — 53501 — 53616 — 53617 — 53638 — 53656
53688 — 53720 — 53735 — 53798 — 53872 — 53896 — 53901 — 53950 — 54060 — 54120
54173 — 54253 — 54304 — 54308 — 54341 — 54350 — 54380 — 54444 — 54472 — 54633
54692 — 54718 — 54819 — 54865 — 55021 — 55031 — 55041 — 55057 — 55085 — 55136
55150 — 55175 — 55226 — 55268 — 55273 — 55282 — 55420 — 55443 — 55470 — 55498
55530 — 55602 — 55695 — 55698 — 55726 — 55796 — 55822 — 55856 — 55891 — 55952
56037 — 56041 — 56101 — 56114 — 56125 — 56147 — 56182 — 56188 — 56192 — 56422
56424 — 56462 — 56482 — 56531 — 56534 — 56570 — 56597 — 56659 — 56661 — 56681
56685 — 56722 — 56742 — 56771 — 56808 — 56817 — 56832 — 56843 — 56886 — 56922
56940 — 56946 — 56963 — 56985 — 57029 — 57069 — 57093 — 57125 — 57132 — 57172
57180 — 57182 — 57229 — 57230 — 57260 — 57303 — 57305 — 57337 — 57375 — 57384
57409 — 57426 — 57443 — 57445 — 57483 — 57499 — 57501 — 57528 — 57571 — 57577
57620 — 57626 — 57628 — 57683 — 57715 — 57757 — 57788 — 57929 — 57956 — 57998
58030 — 58033 — 58045 — 58066 — 58090 — 58102 — 58119 — 58142 — 58167 — 58310
58336 — 58352 — 58360 — 58368 — 58375 — 58384 — 58389 — 58522 — 58529 — 58541
58574 — 58624 — 58626 — 58644 — 58656 — 58666 — 58674 — 58683 — 58686 — 58750
58761 — 58764 — 58801 — 58817 — 58833 — 58925 — 58998 — 58933 — 59125 — 59155
59175 — 59181 — 59203 — 59208 — 59283 — 59341 — 59363 — 59374 — 59402 — 59455
59476 — 59535 — 59551 — 59560 — 59626 — 59652 — 59671 — 59692 — 59725 — 59751
59759 — 59773 — 59774 — 59776 — 59787 — 59795 — 59829 — 59864 — 59866 — 59869
59877 — 59967 — 59985

Estes títulos são reembolsados em 1 de Março próximo, data em que está também a pagamento o cupão n.º 8 das mesmas Obrigações, na importancia ilíquida de 20$00, sobre a qual incidem as imposições legais como segue:

Títulos nominativos	4$37,8
» ao portador	4$14,1
Caixas de Previdência...	1$57,8

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1953

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EPOCA DAS AMENDOEIRAS EM FLOR

DOMINGO, 1 DE MARÇO

EXPRESSO-POPULAR a

PORTIMÃO e LAGOS

ou

FARO, OLHÃO e TAVIRA

Preços

Portimão e Lagos... 90$00
Faro-Olhão e Tavira 95$00

Partida da estação de Lisboa T. do Paço ás 6-45. Regresso á mesma estação, á 1-10 (do dia 2).

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

Lisboa (Jardim) a Faro ... ... 66$10
Lisboa (Rego) á Covilhã ... ... 66$60
Campanhã a Pocinho... ... ... 42$30
» a Viana do Castelo 25$50
Coimbra a Figueira da Foz... 18$40

BARRO, CARBONATO DE CALCIO, CAULINO, FELDSPATO, GRÉS EM BRUTO E QUARTZO

Grande baixa de preços na C. P.

$35, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo.

Por exemplo, o transporte de um vagão com 10 T. de barro, importa em:

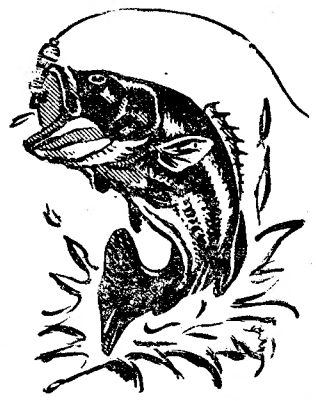
De Aveiro para Gaia ... ... 218$00
De Pombal para Coimbra 183$00

TALVEZ NÃO SAIBA!

ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

PESCA



UM DESPORTO UTILITÁRIO QUE PROPORCIONA AGRADÁVEIS MOMENTOS

Para maiores pescarias escolha material de confiança

Canas das afamadas marcas Allcock, Adecco (Spining) e outras marcas, de todos os tipos, para pesca de mar e rio— As mais recentes novidades em carretos, reversíveis, e de bóbine fixa e entermudável

Fios em seda e algodão de todas as resistências—Anzois, sedielas, boias, iscos artificiais, etc. — Fios Nylon (puro)

PEDIDOS Á

Casa que maior sortido tem e mais barato vende

A. M. SILVA

Rua Betesga, 1 — LISBOA—Telefones PBX 31313/14

Descontos especiais para revenda — Peçam os nossos catálogos

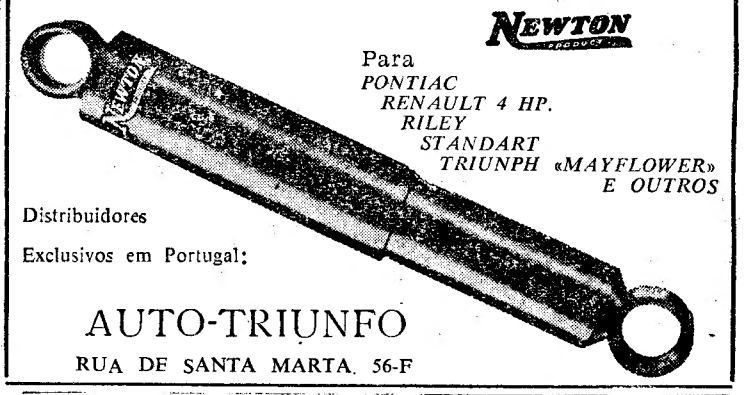
Calculadoras eléctricas

hamann

resolvem todas as operações automáticamente
Pedir demonstração na Av. 24 de Julho, 34
Telef. 60127

AMORTECEDORES HIDRAULICOS

NEWTON



Para
PONTIAC
RENAULT 4 HP.
RILEY
STANDART
TRIUNPH «MAYFLOWER»
E OUTROS

Distribuidores

Exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO

RUA DE SANTA MARTA, 56-F

Grémio dos Industriais de Arroz

RUA AUGUSTA, 27, 4.º — LISBOA

Venda de 2.000 toneladas de arroz para exportação

Este Grémio dispõe, para venda, de 2.000 toneladas de arroz descascado, para o que recebe propostas, em carta fechada e lacrada, até ás 15 (quinze) horas do dia 10 (dez) de Março próximo.

As condições estão patentes no Grémio.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1953.

A DIRECÇÃO

Bombas "BECKMETER"

ELÉCTRICAS E MANUAIS
P.a GASOLINA E GASOIL

ENTREGAS A PARTIR DE MARÇO

ATENÇÃO

Pedimos aos interessados que se inscrevam quanto antes, pois, nas entregas será rigorosamente seguida a ordem de inscrição.

SIDAM — Rua da Conceição da Glória, n.os 8 a 12
LISBOA — Telefone 33202

Não tussa e não sófra mais da garganta. Para isso, experimente o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

Vida desportiva

FUTEBOL

A Academica jogará em Aveiro

Devido á interdição do estádio municipal de Coimbra, por 4 jogos, que tantos eram os encontros que a Academica tinha a disputar em casa, a Federação de Futebol escolheu a cidade de Aveiro para ali se realizar a partida Academica de Coimbra-Sporting de Braga.

O recurso da Academica foi considerado improcedente — A demissão do presidente do Conselho Jurisdicional

Reuniu-se ontem o Conselho Jurisdicional da Federação de Futebol para apreciar um recurso da Associação Académica de Coimbra sobre a interdição do seu campo, o estadio municipal daquela cidade.

Compareceram os srs. prof. Afonso Queiró (Coimbra), presidente, dr. Paulo Sarmento (Porto), dr. Moreira Baptista (Setubal), dr. Cartaxo Junior (Evora) e Jaime Franco (Lisboa).

Após acesa analise e discussão, que durou até á 1 e 30, o Conselho Jurisdional considerou improcedente o recurso da Academica por 4 votos contra 1, sendo este do presidente.

O prof. Afonso Queiró fez uma declaração de voto em que interpreta a lei, e aponta disparidades no procedimento federativo, acabando por acentuar não poder ligar o seu nome a um Organismo cuja direcção usa de disparidade de critérios, apresentando por isso a sua demissão.

*

A direcção da secção de futebol da Associação da Academica promove hoje, pelas 21 horas, na delegação da F. N. A. T., em Coimbra, uma reunião de estudantes universitários, antigos estudantes, e socios-estudantes da mesma secção, para tratar das medidas que lhe foram impostas pela Federação de Futebol.

O SPORT LISBOA E BENFICA informa os seus associados de que a entrada para o jogo Benfica-Porto, a realizar no próximo domingo, dia 1 de Março, é feita mediante a apresentação da quota de Fevereiro; e de que os cobradores se encontrarão na Secretaria do Clube nos dias 26 e 27 das 21 ás 23,30 e no dia 28 das 16 ás 24.

COFRE DE PREVIDÊNCIA
do Ministério das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças, reune-se no próximo dia 28, pelas 21 horas, na sala dos concursos do Ministério das Finanças, na Rua da Alfandega, para fixação do subsídio a legar, apreciação e votação do relatório e das contas da gerência de 1952 e eleição dos corpos gerentes para o corrente ano.

Pelo relatório, verifica-se que esta instituição tinha, em 31 de Dezembro de 1952, 19.908 sócios, e que, nos 27 anos e meio da sua existência, pagou de subsídios a importancia de 55.002.170$60; de pensões por doença, 612.701$80; e despendeu em casas para residência dos seus sócios, 16.522.913$60, sendo 4.413.037$20 em prédios para arrendamento, onde se encontram, habitando-as, 43 associados.

Estes numeros mostram os benefícios concedidos ás familias dos sócios e aos próprios sócios.

Cooperativa Veículos Motorizados

S. CRISTÓVÃO

P. SIDÓNIO PAIS, 287 — PORTO

(aquisição de Automóveis e Motos amortizáveis em 5 anos)

SORTEIO

A Direcção desta Cooperativa tem o prazer de avisar os Snrs. Associados que no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, realiza na sede mais um SORTEIO.

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 38, 3.º-Esq. — LISBOA

Café Bar ALEGRIA Restaurante
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, quinta-feira — PRATO DO DIA:
Cozido á portuguesa: Esc. 12$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo no nosso País continua sob a influência duma massa de ar seco que circula no bordo Sul de um anticiclone centrado sobre a Alemanha. O ceu apresenta-se limpo e sopram ventos fracos de Este ou Este-Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo ou de fraca nebulosidade. Vento bonançoso dos quadrantes de Leste. Nevoeiros matinais na costa e nos vales do interior. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 17°,3 *minima*, 8°,3. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 16°,2; *minima*, 8°,9.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «Deveres dos subditos», palestra; 21 e 45, Transmissão, em gravação da ópera «Salomé», de Strauss. No intervalo, «Actualidade Internacional»; no final, Resumo noticioso e Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Trechos em dois pianos; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45. «De invenções também se vive»; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Cançonetas; 20, Fantasias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Variedades; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, Imagens por musica; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Ultimas gravações; 0 e 30, Orquestra de Jimmy Leach; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

CURSOS DE FÉRIAS
na Grã-Bretanha

O «British Council», como habitualmente, promove, este ano, uma série de cursos de pequena duração, para pessoas com um bom conhecimento da lingua inglesa, especialmente destinados, desta vez, a professores de inglês, professores em geral, especialmente de arte aplicada, licenciados em Filosofia, médicos, veterinários, engenheiros-agrónomos, produtores de filmes e funcionários publicos, dos Correios, Prisionais, Policiais e dos Serviços de Incêndios.

Haverá, também, cursos de férias, sem o patrocinio do «British Council», nas universidades de Londres, Cambridge, Oxford e Birmingham.

As inscrições fazem-se no Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, onde se dão todas as informações necessárias.

UM LAGAR COOPERATIVO
em Malpica do Tejo

Em nome da Liga Regional de Malpica do Tejo, escreve-nos o sr. osé Adelino Gonçalves Festas a dar conta do regozijo que causou naquela freguesia a noticia de que vai ser ali instalado, em breve, um lagar cooperativo.

Antiga aspiração da gente daquela terra, a criação do lagar cooperativo foi prometida, há tempos, pelo ministro da Economia, depois de terem manifestado, também, o seu maior interesse pelo assunto a Junta Nacional do Azeite e o Grémio da Lavoura de Castelo Branco. Os malpiquenses consideram esta decisão do mais alto interesse para a economia da lavoura local, pelos beneficios que vem trazer a todos os lavradores, especialmente aos menos abastados.

A participação portuguesa
no Congresso de Contabilidade reunido no Brasil

Inaugurou-se, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), sob o patrocinio do respectivo Sindicato dos Contabilistas, o 6.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que funciona até 28 do corrente e se deve revestir de grande brilho, como os anteriores. O Congresso está dividido nas seguintes secções: Doutrina e Técnica, Ensino, Legislação, Exercicio Profissional e Assuntos Diversos.

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade, de Lisboa, que foi convidada a fazer representar o nosso País, colabora na 1.ª Secção, com o seguinte trabalho: «Uma firma individual de responsabilidade limitada», do sr. dr. Hernani de Barros Bernardo.

A EXPOSIÇÃO FRANCESA
sobre a vida no século XVIII

A Aliança Francesa tem patente, na sua sede, na Rua Braamcamp, 11, 1.º, até sábado, uma interessante exposição sobre a Enciclopédia e a vida da sociedade francesa no século XVIII.

Esta exposição, que se compõe de mais de cem magnificas fotografias, está aberta ao publico das 11 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Integrada nesta manifestação, o professor sr. dr. Roger Bismut fará, amanhã, quarta-feira, naquele organismo, ás 21 e 30, uma conferência intitulada: «Le XVIII Siècle ou le Siècle des précurseurs».

VIDA MILITAR
1.º Grupo de Companhias de Subsistências

Foi feito convite aos subalternos milicianos do S. A. M., do 1.º Grupo de Companhias de Subsistencias, que desejem prestar serviço na provincia de Angola, em comissão militar, nos termos do decreto n.º 36.019 de 7 de Dezembro de 1946. Os requerimentos dos que aceitarem o convite, feitos em papel selado, devem dar entrada, naquele Grupo, impreterivelmente, até ao dia 6 de Março.

Movimento marítimo
O «Vera Cruz» seguiu para Cadis

Largou esta tarde do Tejo com destino a Cadis, o paquete «Vera Cruz» que vai receber, na maior doca seca daquele porto, a beneficiação semestral do casco e respectivas pinturas. O navio partirá de Lisboa para o Rio de Janeiro no dia 7 do próximo mês, conforme estabelecem os itinerários publicados no principio deste ano.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

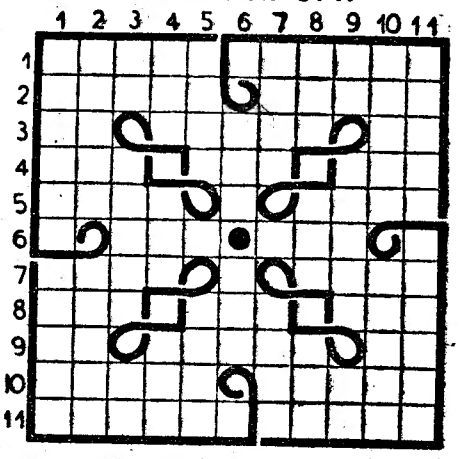
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	777$	776$5	777$
Consolidado 3 % T. 10	854$5	854$	855$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	992$	995$
Centenários 4 %	2.160$	2.159$	2.160$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	955$	954$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	951$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$	1.223$
Externas 3.ª série... ...	—	1.350$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	—
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	152$	154$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.405$	1.402$	1.408$
Portugal port. T. p....	—	1.355$	1.380$
Mundial...	—	—	1.990$
Nacional	—	1.380$	1.500$
Cimentos Tejo...	—	330$	360$
Cimentos Leiria T. p.	500$	495$	500$
Crédito Predial port....	18$5	18$5	18$9
Gás Electricidade cupão	163$	162$	163$
Alto Alentejo cupão...	147$5	147$	148$
Industrial Aliança... ...	—	375$	390$
Portugal e Colónias ...	353$	353$	354$
Nac de Navegação T p.	1.315$	1.313$	1.318$
Colonial de Navegação	840$	835$	845$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.060$	1.070$
Port de Tabacos cupão	474$5	474$	474$5
Tabacos Portugal cupão	—	610$	630$
União Eléctrica Port.ª	230$	229$	231$
Cassequel	1.400$	1.399$	1.400$
Agrícola das Neves ...	—	1.140$	1.160$
Agricultura Colonial ...	—	603$	608$
Açucar de Angola... ...	—	3.100$	—
Buzi	—	145$5	146$
Cabinda...	—	215$	220$
Ilha do Príncipe	—	1.475$	1.500$
Zambézia I de 25 ...	125$	124$5	125$
Moçambique	180$5	180$	180$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.880$	1.890$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléct. Port 4 1/2	—	97$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3749



HORIZONTAIS: 1—Nome português do rio Congo. Gentios da costa oriental da África. 2—Vagas. Rio afluente do Douro. 3—Pronome pessoal. Cidade da Suíça. Simbolo químico do antimónio. 4—Aqui está. Ave pernalta. Possuir. 5—Confusão geral. Porção. 6—Benigna. Chega. 7—A eles. José (fam.). 8—Seguias. Preposição e artigo (pl.). Oceano. 9—Simbolo químico do escandio. Desacertos. Porco. 10—Mamifero africano do grupo dos equideos. Pequeno barco. 11—Trilogia. Amacia.

VERTICAIS: 1—Gabinete de estudo. Célebre pianista e compositor hungaro. 2—Acedia. Oração que os Mouros dirigiam a Alá antes do nascer do Sol. 3—Idem (abrev.). Ascendes. Prefixo de duplicação. 4—Chefe etiope. Ermos. Época. 5—Ponto cardeal. Cidade da Hungria, junto ao rio Maros. 6—Estimo. Sofrimento. 7—Burra. Régulo. 8—Lugar onde um rio vai desaguar. Uma dezena. Malicia. 9—Estrépito de desmoronamento. Aceitem. Pronome pessoal. 10 Pronome demonstrativo. Pesquises. 11—Terçado. Conversa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3748

HORIZONTAIS: 1—Pensava. 2—Pau. Eis. 3—Cai. Atlas. Sim 4—Ai. Aliviam. Ná. 5—Os. LV. Arte. Ar. 6—Vergés. 7—In. Alou. Ré. Pá. 8—Cá. Sacaras. Ir. 9—Oco. Saras. Ica. 10—Ore. Até. 11—Amparou.

VERTICAIS: 1—Caótico. 2—Pais. Naco. 3—Pai. Alvas. Ora. 4—Eu. Alvelas. Em. 5—Ti. Roca. 6—Salvaguarda. 7—Aire. Rã. 8—Vê. Sátiras. Ao. 9—Ais. Meses. Itu. 10—Sina. Pico. 11—Mármara.

Mais um «Expresso-Popular»

A C. P., atendendo ao êxito alcançado com a realização do «Expresso-Popular» ao Algarve, no passado domingo, resolveu, atendendo a inumeros pedidos, repeti-lo no próximo domingo, mas desta vez a Portimão e Lagos, ou Faro-Olhão e Tavira.

Este «Expresso» permite não só a visita da linda provincia algarvia no seu encantador aspecto paisagístico, enriquecido na presente quadra pelo belo e emotivo espectáculo da florescência das amendoeiras, como também a visita a algumas das principais terras do abrlavento e sotavento, onde as suas curiosidades e costumes são dignos de admiração dos Portugueses.

Os excursionistas que se destinarem a PORTIMÃO e LAGOS, podem deslocar-se á Praia da Rocha—ou ás Caldas de Monchique—.

Aos passageiros que prefiram a visita a FARO-OLHÃO e Tavira, podem admirar os seus interessantes monumentos e outros aspectos locais; em Olhão, a sua originalidade cubística e a curiosa faina da pesca; e, em Tavira—pitorescamente situada nas margens do Gilão—o seu aspecto bizarro e os seus monumentos.

Para estes passeios foram estabelecidos preços bastante módicos, custando o de Portimão e Lagos. Esc 90$00, e o de Faro-Olhão-Tavira, Esc. 95$00, podendo a inscrição ser feita na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

CARREIRAS AÉREAS

A companhia cubana de aviação que havia suspendido as suas carreiras entre Havana e Madrid, com escala por Santa Maria e Lisboa, devido ao acidente sofrido por um dos seus aviões nas Bermudas, recomeçará, regularmente, a referida carreira, a partir de meados de Março, fazendo já no próximo domingo um voo experimental.

—A «Alla Littoria», devido á greve do pessoal de navegação, suspendeu as suas carreiras aéreas para as Américas Central e do Sul, por Lisboa, as quais se efectuavam semanalmente.

PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS
ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA - AV. DA LIBERDADE 35

Publicações

Revista do Gabinete de Estudos Corporativos

A «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos» comp'etou agora três anos de existencia, continuando, assim, a sua obra de doutrina e informação Neste numero, são apreciadas as possibilidades de um regime de participação dos trabalhadores nos lucros dentro do quadro da economia corporativa, incluindo-se, ainda, no mesmo, artigos do deputado dr. José Guilherme de Melo e Castro sobre «O Plano de Fomento e o imperativo urgente de desproletarização na terra e na fábrica» e do dr. Francisco João da Costa Farelo, sobre «Uma tentativa de solução do problema da assistencia médico-social dentro da experiencia portuguesa da Previdencia Social».

Na parte referente a trabalhos do Gabinete de Estudos Corporativos, o sr. dr. Raul da Silva Pereira inicia uma série de artigos sobre «Perspectivas da planificação económica».

A revista insere, ainda, as suas habituais secções de criticas, ecos, notas colhidas em publicações e o sumário da legislação corporativa.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

O novo fascículo 313.º da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira inicia a publicação do 27.º volume. Na extensa zona de alfabetação abrangida por este magnífico numero e que vai desde Sanchez (apelido espanhol) até sangue, estão incluidos artigos da mais alta importancia, sendo justo distinguir-se, precisamente, este ultimo, sangue, um trabalho que é encetado neste fascículo e que vai ser considerado sensacional já que, pela sua rigorosa actualização, nos traz a ultima palavra sobre a importantíssima ciência que é a hematologia. A parte do artigo que precisamente encerra este numero, deve-se aos professores Mendes Correia, na parte antropológica, e Dias Amado, na parte puramente hematológica e de análises clínicas.

Outros trabalhos são de citar e elogiar, como os epigrafados pelos vocábulos: Sancho (rei), Sanchoão, Sanctus, sandalo, Sande, Sandim, Sandomil, saneamento, Sanfins de Ferreira (citania), sangrador, sangria, etc.

Como de costume, este fascículo apresenta-se com cerca de 100 páginas em óptimo papel especial, muita ilustração no texto, sendo acompanhado por duas belas estampas documentais em separado e em papel de luxo. Os seus editores, além de manterem os seus preços de venda e assinatura sem alteração, facilitam a compra dos 26 volumes já publicados, encadernados, por pagamentos suaves, em 30 mese de prazo, modalidade sobre a qual se elucidam quantos se lhes dirijam para a R. António Maria Cardoso, 33, ou pelo telefone 26 452.

«Indice»

Foi publicado mais um numero, referente a Janeiro, da magnifica revista de artes letras «Indice», publicada em Madrid. Além das optimas secções de crítica literária de cinema e de pintura e teatro, este numero insere: «Visita a Azorin», de Vicente Carredano, um texto inédito de Proust, um artigo sobre pintura inglesa do século XX e outro sobre Gauch; uma entrevista de Jesus Pardo com o escritor Graham Greene; e um artigo de Concha Zardova, intitulado «Madrid na poesia de John dos Passos». «Indice» passará agora a publicar-se no dia 30 de cada mês.

«Revista do Ar»

Saiu agora o numero 170 da «Revista do Ar» que, por o sr. capitão Armando Correia Mera, seu director, se ver forçado por exigencias militares a abandonar tal cargo, passou a ser dirigida pelo sr. João Quintela.

Este numero publica, entre outros trabalhos: «A preparação do voo em aviões da jacto»; «Propulsão por jacto»; «O acidente do «Hermes»; «Civil Air Patrol»; «Reabastecimento por via aérea»; «Ouvindo o Aero-Clube de Torres Vedras»; «O Centro Regional e o Aeroporto de Lpuanda»; «Uma festa intima no Aero-Clube de Portugal»; «Voo sem motor»; «Do Aero-Clube de Portugal»; «Aeromodelismo»; «Talvez não salba que...»; «Noticiário das Companhias». Numerosas e interessantes gravuras valorizam, como de costume, este numero da apreciada revista.

«Cadernos Tauromáquicos»

Acaba de ser publicado o n.º 2 dos «Cadernos Tauromáquicos» de Martin Maqueda, que desenha e descreve as sortes do toureio com tão perfeita claridade que todos as podem aprender. Este caderno trata de «cambios» e recortes, e confirma o mérito da simpática obra de divulgação.

DE LUTO

D. Filomena Matos Silva Catarino

Em Mação, realizou-se hoje, o funeral da sr.ª D. Filomena Matos Silva Catarino, de 82 anos, viuva do comerciante Manuel da Silva Catarino. Era mãe das sr.ªs D. Ester Catarino Condeixa, casada com o sr. Etelvino Condeixa, professor do ensino primário em Mação; D. Graziela da Silva Catarino Estrela, casada com o sr. dr. Isidro Estrela, secretário da Camara Municipal de Abrantes, e correspondente do «Diário de Lisboa» naquela cidade; dos srs. Hermenegildo da Silva Catarino, funcionário dos C. T. T. em Evora; e Eurico da Silva Catarino, comerciante em Mação. Era irmã do sr. Luis Sequeira da Silva Catarino, agente de vários jornais da capital; e do sr. José da Silva Catarino, farmacêutico em Alenquer.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolencias á familia enlutada e, em especial, ao sr. dr. Isidro Estrela.

Foi preso um burlão

que pretendia ausentar-se para o Congo Belga

No dia 19 deste mês, o sr. Manuel Coelho Coutinho, comerciante em Leiria, foi procurado por José Carreira Patricio, que declarou residir na localidade de Apariças do mesmo distrito e lhe propôs a venda de 1.800 litros de vinho. Ajustaram o respectivo preço e fecharam o negócio, com a condição do comprador o retirar no dia seguinte, entregando-lhe ele nessa altura 10 contos como sinal. No dia seguinte, o sr. Manuel Coelho Coutinho, apareceu em Apariças para ir buscar o vinho e qual não foi o seu espanto quando soube que o referido individuo não tinha vinho algum para vender e que se havia ausentado para Lisboa, com o fim de seguir para o estrangeiro.

Compreendendo que havia sido burlado, veio a Lisboa e apresentou queixa na Policia Judiciária, e em companhia do agente Polónio andou por vários bairros de Lisboa, com o fim de descobrir o paradeiro do burlão. De diligencia, em diligencia, conseguiu saber que o referido individuo andava pelo Bairro Alto. Ontem á noite, o queixoso combinou com o agente ir por uma rua e ele por outra, percorrendo os estabelecimentos de comidas daquele bairro, para ver se apanhavam o burlão. Em certa altura, o queixoso viu o Patricio na Rua do Norte, mas como tivesse medo de se lhe dirigir correu a chamar o agente. Este por sua vez ao ser informado do que se passava, correu também sobre o burlão e prendeu-o.

Conduzido para o Torel, foi identificado e revistado, sendo-lhe encontrado nas algibeiras uma navalha de barba, 200$00 e uma passagem de avião para Leopoldville. Interrogado sobre a acusação, declarou com a maior naturalidade que de facto burlara o queixoso para arranjar o dinheiro de que precisava para se ausentar.

E acrescentou:

—Não calhou! Tive azar, desta vez...

O queixoso é que não conseguiu apanhar os 10 contos, pois o autor da burla já os tinha gasto em roupas, num fato e na compra da passagem para Leopoldville.

O preso tem um processo na Camara de Leiria, também por uma burla de 20 contos.

Dizem os leitores...

Escreve-nos o sr. José Ferreira, nosso assiduo leitor: «Quando da publicação, no «Diário de Lisboa», da noticia da suspensão das avaliações para aumento de rendas de casa, foi esta recebida com grande satisfação e reconhecimento pelos inquilinos. Esta alegria, porém, foi passageira, visto já terem recomeçado as avaliações interrompidas no concelho de Oeiras e na vila propriamente. Com esta medida voltaram os espiritos a estar em desasossego, visto haver senhorios que pedem, dez, doze e quinze vezes mais do que as rendas actuais. Não haverá quem possa valer áqueles que infelizmente não têm uma casa sua e vivem em casa alugada?».

O PORTO pelo telefone

Navio em perigo

PORTO, 25.—Ao fim da tarde de ontem, saiu de Leixões o rebocador «Vandoma», para prestar auxilio ao vapor alemão «Elfriede», que se encontrava a cerca de 60 milhas de distancia, a Leste daquele porto, impossibilitado de navegar, com grave avaria no motor. Aquele rebocador entrou hoje, pelas 10 e 5, em Leixões, trazendo o referido vapor a reboque.

Traineiras aprezadas

Pela vedeta «Dourada», da fiscalização da pesca, foram aprisionadas as traineiras espanholas «Teresa Campos» e «Evaristo Perez», que se encontravam a pescar em águas territoriais portuguesas. Os mestres vão ser julgados no tribunal da Capitania.

Homenagem ao chefe do distrito

Passa amanhã o segundo aniversário da posse do sr. dr. Domingos Braga da Cruz, como governador civil do Porto. Por tal motivo, os presidentes das camaras do distrito e as juntas de freguesia da cidade promovem uma sessão de homenagem á qual assistem também as autoridades civis e militares desta cidade.

Pescadores em perigo

Na fatidica barra do Douro quando demandava a sua entrada, de regresso da pesca, voltaram-se duas bateiras e estiveram em risco de morrer afogados o arrais Manuel da Silva Alho, de 35 anos, e os tripulantes Olivio da Silva, de 47 anos; José Maria, de 43, António Matos, de 25, e um tal Eduardo. Os dois primeiros salvaram-se pelos seus próprios recursos e os restantes foram recolhidos pelos tripulantes de outras bateiras que, embora também corressem grave risco, conseguiram socorrer os seus companheiros.

Compareceram os barcos salva-vidas da Foz do Douro e da Afurada. O piquete de serviço dos Bombeiros Voluntários Portuenses esteve presente com o seu material de socorro, que não chegou a ser utilizado.

2.º comandante da Legião

Toma posse do lugar de 2.º comandante da Legião Portuguesa Distrital do Porto, no próxima sexta-feira, pelas 15 e 30, o actual comandante do batalhão n.º 3 de Metralhadoras, sr. tenente-coronel Carlos Moreira.

A posse ser-lhe-á conferida pelo sr. general Dias Costa, comandante-geral da L. P., e ao acto deve também assistir o sr. engenheiro André Navarro, presidente da Comissão Central daquele organismo.

ROUPAS PARA AS CRIANÇAS

A Cruz Vermelha Portuguesa, através da sua Secção Auxiliar Feminina, continua com as suas reuniões semanais de costura, para confecção de roupas destinadas a crianças portuguesas necessitadas. Aceitam-se dádivas, na sede daquela instituição, no Palácio dos Condes de Óbidos.

A mais arrojada concepção técnica em máquinas de escrever para escritórios. Um passo àvante na indústria mecanográfica mundial! Antes de adquirir uma máquina de escrever comercial, peça uma demonstração no seu próprio escritório, sem qualquer compromisso, da HERMES AMBASSADOR

Representante: R. da Prata, 69-Tel. 30306-Lisboa
M. SIMÕES JR. R. S. to Ant.º, 208-Tel. 25582-Porto

Mais uma facilidade que a C. P. concede
Telegramas com resposta paga

RALLY DAS AMENDOEIRAS

A PRIMEIRA PROVA MOTORISTICA DO ANO
E OS PRIMEIROS SUCESSOS DO

WAKEFIELD PATENT Castrol MOTOR OIL

RESULTADOS

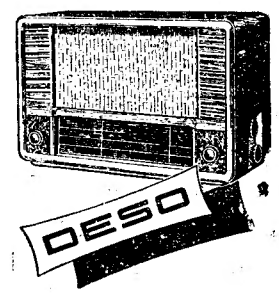
1.º da 1.ª Categoria — EX.mo SR. AFONSO HERMES ESPALHA, em «Norton».
1.º da 2.ª Categoria — EX.mo SR. HENRIQUE CORREIA, em «B. S. A.».
1.º da 3.ª Categoria — EX.mo SR. VITOR JOSÉ NEVOA, em «Vitoria Aero».
2.º da 3.ª Categoria — EX.mo SR. MANUEL TAVARES DA SILVA, em «Peugeot».
3.º da 3.ª Categoria — EX.mo SR. JOSÉ LUIZ SALGADO, em «Norton».

O ESCOL DO MOTOCICLISMO PORTUGUÊS CONFIA NO Castrol

A OBRA PRIMA EM OLEOS

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª
Rua da Conceição da Glória, 8 a 12 — Lisboa

RADIO
DE GRANDE CLASSE



DA
RADIOFABRIK—ZURICH
SUIÇA
Reprodução fiel de todas as modelações da voz e dos instrumentos
REPRESENTANTES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º
Telefone 2 4253

Chapa Acrilica

Dimensões:
1.218 × 914 m/m

Espessura m/m	Perspex	Acril
1,6	—	650$00
2,4	266$00	660$00
3,2	296$00	700$00
4	—	750$00
4,8	387$00	850$00
6,4	486$00	1.200$00

ACRIL LUSITANO, L.DA
Rua Tomás Cabreira, 2 — LISBOA

ESCUTANDO OS CICERONES

O Museu dos Coches

carece de pequenas beneficiações

que muito o valorizariam

(Continuação da página central)

que neles jornadeou o rei, quando foi á fronteira do Caia, por ocasião da «troca das princesas»—como sabe, a espanhola D. Mariana Vitória, que se casou com seu filho José, futuro rei de Portugal, e D. Maria Bárbara, que se casou com o principe das Austurias, futuro Fernando I, de Espanha. Seria ela a fundadora do Museu do Prado...

Antes de chegarmos, porém, ao «coche da mesa», o sr. Guilherme tem ainda muito que indicar ao visitante. Estamos no salão nobre, o antigo picadeiro real, onde quase tudo permanece como estava—excepção feita ao piso que era térreo e agora é de lagedo, lembra o sr. Guilherme que vai apontando os belos tectos apainelados, com formosas pinturas e, á volta, lá em cima, as airosas galerias. Dali, e da tribuna real, os reis e os nobres da côrte assistiam ao espectáculo.

—O picadeiro era o desporto dos nobres... Este era o seu «estádio» real...

E porque nos vai falar de algumas berlindas célebres, o sr. Guilherme explica em que consiste a maior diferença entre estas e um coche:

—A berlinda tem duas vigas, como os carros de bois, o coche tem uma só, ao centro. Pode ver-se, reparando bem neste belo coche, o de D. Maria Ana de Áustria. Mandou-lho seu irmão, o imperador José, da Alemanha, e foi construido em Viena de Áustria.

Três coches negros e dourados, na mesma linha sombria estão ali alinhados. Trouxe-os de Espanha D. Carlota Joaquina, quando do seu casamento com D. João VI. Andam todos á roda dos fins do século XVIII e não perderam o ar clerical. Serão eles parecidos com o cabeção ou os chapeus dos jesuitas?...

O sr. Guilherme define-os:

—A côrte tinha-os em pouco apreço. Serviam para enterros...

Mas, aqui está outro, o coche de D. João V, feito por artistas portugueses, tão belo, tão rico, como alguns dos mais ricos e mais belos feitos no estrangeiro. Serviu para todos os chefes de Estado, desde os imperadores Pedro II, do Brasil, e Guilherme II, da Alemanha, aos reis Oscar da Suécia, Eduardo VII de Inglaterra, aos dois ultimos Afonsos de Espanha e ao presidente da Republica francesa, Emile Loubet...

O cicerone explica:

—Dizem que as belas pinturas são de Pierre Antoine Quillard. Este outro, estilo «rococo», de um rebuscado muito francês, pertenceu á princesa D. Maria Benedita e foi feito para o seu casamento, em 1777, com o principe D. José, o malogrado filho de D. Maria I.

E vem outro pormenor:

—Nenhum coche tem, porém, almofada mais rica do que este, pertencente ao infante D. Francisco, o tal chefe dos capotes castanhos. Quem leu a história da época há-de lembrar-se do que eram o Bairro Alto, o Rossio e o Pátio do Tronco, com as lutas entre os «capotes brancos» chefiados por Sebastião José de Carvalho e Melo e os «capotes castanhos» chefiados pelo irmão de D. João V... Para a história galante da época, temos aqui, frente a frente, o coche dos meninos de Palhavã, filhos bastardos de D. João V, e o coche do principe D. José, seu filho legitimo. O primeiro, como manda a heraldica, tem as armas reais bastante tortas... Este coche de D. José I foi encomendado por Pombal e é a consagração da sua própria obra, na pessoa do rei que o punha no trono, enquanto ele ia para o torno... Aqui atrás, uma pintura magnifica consagra o governo «sábio e forte» de D. José: Hercules metendo a mão na boca do leão... Em cima, em talha dourada, a águia do marquês...

—Modéstias...

—Valor... Ainda hoje tem inimigos! Pois, não li há tempos que a estátua de D. José I, no Terreiro do Paço, a destinara ele, primeiramente, para si próprio?!

Estamos agora diante dos três monumentais coches que serviram na embaixada que D. João V enviou ao papa, para deslumbrar Roma e o Mundo inteiro.

—Foram construidos em Itália, sob risco e vistas de Portugueses. Artistas nossos lá estiveram a trabalhá-los também. Depois de servirem no cortejo, vieram para Portugal, uns dizem que por terra, o que não é crivel, pois não teriam resistência para tanto, outros dizem que por mar, o que é mais de acreditar. Os brocados estão já muito oxidados, mas as esculturas traseiras são maravilhosas. São de talha dourada e nos três—o do embaixador e os dos dois secretários—se vêem grupos alegóricos.

—Sempre a Ásia e a África, preocupação dos Portugueses, esquecidos do Brasil...

—Ah!, isso é o que dizem os Brasileiros que aqui vêm e muito desapontados se julgam esquecidos. Mas eu logo atalho, para os consolar: o Brasil nunca foi considerado colónia, era um prolongamento do verdadeiro reino português, como o são ainda hoje os Açores e a Madeira...

É impossivel, porém, ver o Museu dos Coches pelos olhos dos seus cicerones. Quantas coisas terão de ficar esquecidas ou sem referência...

—No topo da sala, temos o «coche da Coroa», que só podia ser usado pelos reis. Serviu nas grandes festas. Foi feito em Paris para o casamento de D. João V e nele se sentaram todos os reis no acto da coroação. Ali seguiram D. Carlos e D. Manuel II...

—E o carro em que foram mortos D. Carlos e o principe D. Luís Filipe?

—Esse, como o que ficou ligado ao atentado contra D. José, está lá em cima no Palácio da Ajuda. A propósito, aqui se pode ver este coche que pertenceu ao duque de Aveiro. É muito curioso, porque só se lhe conheciam na portilhola do lado as armas ducais. Recentemente, quando foi a restaurar, é que se lhe encontraram, atrás, as armas reais...

—Antecipação de mando frustrado...

—Foi a tragédia dos Távoras que fez cair Pombal, li isso algures...

Adiante, adiante...

Não é possivel determo-nos diante de quantos coches e outras carruagens faustosas que pertenceram aos patriarcas de Lisboa.

Uniformes palafreneiros, «maças», selins, arreios, chicotes e pingalins—tudo o que diz respeito á arte de equitação, ali está representado Mas mal se vê, são 4 horas da tarde e já parece de noite...

—Esta falta de luz há-de favorecer alguns roubos...

—Nem por isso—diz-nos um outro cicerone que por acaso passou ali á mão.—Que me lembre, só ouve três. O edificio está guardado, em toda a volta, pela Guarda Republicana.

—Mas os furtos...

—Um português roubou um freio de prata. Nunca apareceu. Se calhar tomou-o nos dentes... Os outros furtos foram á conta dos Americanos. Alegres excursionistas, coleccionadores de bugigangas de museus, como os Portugueses o são de colheres ou cinzeiros de restaurantes... Numa das excursões, um teve artes de arrancar uma maçaneta da porta, uma coisa insignificante com leve capa prateada. Deu-se logo conta e comunicou-se o caso a um oficial que os acompanhava. «Lá a bordo se averigua», disse ele. A palavra passou... E quando o autocarro deslisou, apareceu na rua a maçaneta que o coleccionador lá pusera, para evitar sarilhos... O outro caso também se passou com Americanos. De cima de uma secretária, desapareceu uma fotografia de D. Amélia, recem-falecida. Os excursionistas tinham seguido daqui para os Jerónimos. Corremos lá. O retrato estava ainda, no autocarro vazio, sobre um banco... Trouxemo-lo, sem saber se o coleccionador chegou a perceber a sorte que lhe estava reservada, no caso do retrato não aparecer...

O CONGRESSO DE NEUROLOGIA

Os organizadores da reunião

lutam com dificuldades

para alojar os congressistas em Lisboa

(Continuação da página central)

capitulo fundamental da fisiologia e da patologia.

«Como se faz a circulação do cérebro humano, quais as causas que a alteram ou perturbam? São interrogações fundamentais a que o médico está longe de saber responder com segurança. São problemas que interessam a todos, pois é enorme o numero de casos em que a claudicação da circulação do cérebro é responsável pelo desmoronar da personalidade, de paralisias incapacitantes, de sofrimentos graves.

«Os neurologistas participantes do V Congresso Internacional de Neurologia procurarão reunir, comparar e avaliar os conhecimentos que possuem nesse capitulo; é natural, portanto, que quisessem prestar homenagem a um país cujos investigadores trauxeram valiosa contribuição para esse peculio comum. É esta caracteristica da cativante homenagem á medicina portuguesa que deve destinguir este Congresso de outros que se têm realizado entre nós».

E, depois de mencionar os grandes temas do Congresso e os nomes de alta categoria cientifica que os vão discutir, comentou:

—A Neurologia, o estudo das funções e das doenças do sistema nervoso do homem, não pode ser considerada como especialidade médica, no sentido restritivo. Como o sistema nervoso está colocado no centro do organismo humano, assim também a Neurologia deve ocupar uma posição central no conjunto das ciências médicas; dela partem e para ela convergem conhecimentos e directivas que coordenam e dão unidade aos conhecimentos médicos.

O congresso luta com um orçamento reduzido e ainda não se sabe como alojar tantos estrangeiros de categoria social

O prof. António Flores fez, depois, as seguintes impressionantes declarações:

—É indubitável o valor cientifico de tal reunião médica, inegável a vantagem de dar a conhecer a tantos cientistas estrangeiros a grande realização onde as sessões vão decorrer, que é o novo Hospital Escolar, mas outra faceta deste Congresso, ou melhor de quase todos os Congressos, afigura-se-nos digna de salientar. E, sairemos, aqui, do ponto de vista puramente cientifico e restritivo do Congresso de que tenho responsabilidade; mas apesar de evidente, e por vezes o evidente é o que menos se vê, parece-me util lembrar o valor daquele no seu aspecto turistico. Todo o congressista é, pelo menos em parte, um turista; as pessoas de familia que os acompanham são-no exclusivamente. São, porém, turistas de uma categoria, em regra, muito superior aos que, esporádicamente ou em excursões organizadas, nos visitam. São pessoas de maior cultura, de espirito crítico mais apurado, mais capazes de ajuizar e apreciar. São, em grande numero, individualidades marcantes nos seus países, mesmo fora do ambito profissional, cuja opinião conta, cuja influência pode ser valiosa. Muitas cidades movem todas as influências possiveis para conseguir trazer até elas a realização de determinados congressos, não por motivos particularmente cientificos, mas pelas vantagens turisticas que tais reuniões representam. Se nos é permitido baixar das alturas da pura ciência á planicie das conveniências, podemos dizer que esses congressos são «um bom negócio».

O nosso entrevistado prossegue:

—Os recursos que são dispensados ao chamado turismo são negados, porém, aos congressos médicos. Assim, o «comité» português do V Congresso Internacional de Neurologia, para corresponder ás grandes responsabilidades que lhe impuseram, luta com um orçamento menor do que o suficiente. Contudo, note-se bem, os congressistas do Congresso de Neurologia serão, pelo menos, mil, que se demorarão em Lisboa, pelo menos, uma semana com um dispendio individual não inferir a cinco mil escudos. Serão, portanto, cinco milhões de escudos, de divisas estrangeiras que entrarão em Portugal numa semana, e aproximadamente outro tanto na semana seguinte quando do Congresso de Cirurgia, não havendo, em contra-partida, qualquer saída de valores, pois na sua totalidade essas quantias serão despendidas em hospedagem, refeições e transportes. O que um congresso recebe com uma das mãos resttui-lo-á, generosamente, com a outra.

As dificuldades de alojamento

O prof. António Flores acrescenta:

—Outra dificuldade preocupa o «comité» organizador, qual nuvem negra que se apresenta, certamente, a todos os responsáveis por grandes reuniões em Lisboa: o alojamento. Hoje, a cidade possui grandes atractivos para reuniões internacionais, e tal situação devida ao feliz conjunto de condições naturais, facilidades de comunicações e organização politica e administrativa existente manter-se-á certamente e, portanto, os visitantes, turistas ou congressistas, continuarão a afluir. Porque não se pensa no modo de os alojar com comodidade? Vimos, em vários países, na Suiça, por exemplo, as gerências dos hoteis solicitarem, influirem, trabalharem para que lhes fosse permitido receber os membros de determinado congresso. Entre nós respondem-nos com pouco interesse, não prestam colaboração e parecem encarar como favor que dificilmente concedem, o receber hóspedes.

«Marcações, com a antecedência solicitada pela maioria dos congressistas, são impossiveis de obter, e a duvida de encontrarem alojamento seguro fá-los hesitar muito ao terem de tomar a decisão de vir até nós.

E, já a despedir-se:

—Não há duvida, e deixo o caso á ponderação dos interessados, de que a insuficiente organização da nossa industria hoteleira prejudica e dificulta, e poderá mesmo fazer malograr a organização de grandes congressos internacionais entre nós. Por nossa parte, parece-nos que talvez seja ainda tempo de evitar desprestigio e prejuizos que aos organismos oficiais fiscalizadores do Turismo e aos industriais que o exploram compete, pelo menos, atenuar imediatamente.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

BEM FAZER

Para a viuva do «ardina»

Continuamos a receber donativos para a infeliz viuva do «ardina» José Castanheira, vítima de um acidente de viação na Estrada de Benfica. A pobre mulher, que ficou em grande miséria, com três filhos menores, tem encontrado, na generosidade dos nossos leitores, um lenitivo para as suas agruras. Hoje registamos mais os seguintes donativos: A. L. M., 40 escudos; F. M. F. de M., 100 escudos; José Maria Brás, 50 escudos; A. M., pelas melhoras de dois filhos, 1.000 escudos; José Estevam Araujo, 50 escudos; José Luis Garcia, 10 escudos; M., 50 escudos; H. S. S., em intenção de N. S. da Conceição, 150 escudos; G. N. A., 100 escudos; Anónimo, 500 escudos; Anónimo, 50 escudos; C. H., 50 escudos; L. C., 20 escudos; Dois anónimos, 110 escudos; M. S., 10 escudos.

Igualmente recebemos várias peças de roupa destinadas á familia do José Castanheira. A uns e outros, em nome da viuva, agradecemos.

Um caso angustioso

Ainda com destino ao trabalhador, desempregado e doente, a favor de quem fizemos um apelo, recebemos e agradecemos, mais 50$00 de um anónimo.

Há esperanças de um compromisso

que harmonize as posições francesa e alemã

sobre o tratado do Exército europeu

ROMA, 25—Começam a surgir esperanças de se salvar o projecto do Exército europeu, depois das delegações francesa e alemã, trabalhando até tarde, na noite passada, darem a impressão de estar a sair do ponto morto dos ultimos dez dias, por causa dos protocolos que a França deseja sejam acrescentados ao tratado. Espera-se que uma possivel modificação de compromisso, tornando os protocolos aceitáveis á Alemanha, seja considerada pelos ministros das seis nações da Comunidade de Defesa Europeia, que terminam aqui hoje a sua reunião de dois dias.

Se resultarem da reunião de hoje probabilidades de novo acordo franco-alemão, espera-se que os ministros dêem grandes passos para a unificação politica das seis nações.—(R.).

Os trabalhos desta manhã

ROMA, 25 — A conferência dos Seis prosseguiu os seus trabalhos esta manhã, ás 9 e 30, estudando os problemas levantados pela ratificação do tratado de Paris (Exército europeu) e apresentação dos protocolos adicionais.

Georges Bidault respondeu á exposição feita ontem pelo chanceler Adenauer, em que este desenhou com tintas carregadas o quadro do perigo que paira sobre a Europa e pediu medidas de urgência para a ratificação do tratado sobre a C. E. D. Desejaria, nomeadamente, que as eventuais alterações do texto primitivo se fizessem depois da ratificação.

Garante-se que o chefe do Governo italiano tenciona apresentar-se como medianeiro entre as teses alemã e francesa. Antes da Conferência dos Seis começar, De Gasperi falou particularmente com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês e depois com o chanceler alemão. Um e outro ficarão em Roma depois da reunião terminar, provavelmente ainda hoje. Começarão então as conferências franco-alemãs.—(F. P.).

«A França vê muito tarde a armadilha em que caíu». diz um jornal inglês

LONDRES, 25 — O «Daily Express» refere-se hoje á Conferência de Roma, fazendo notar que a França, como compensação dos perigos que receia, deseja ter o direito de retirar do comando internacional as suas tropas, sempre que estas forem necessárias nos territórios ultramarinos. O jornal destaca que o chanceler Adenauer mostrou, com clareza, que a França pretende ter um direito igual áquele que pediu á Inglaterra para renunciar. «A França vê muito tarde a armadilha em que caíu», escreve o jornal, «e deve compreender agora que a Inglaterra não se guiou senão pelo bom senso quando não quis deixar-se atrair para a mesma armadilha. É extraordinário, mas ainda há Ingleses que desejariam ver as tropas britanicas ligadas ao exército europeu, que parecem pensar que seria mais glorioso marchar na sombra de forças alemãs mais importantes do que defender a população no nosso império. A angustia que a França sofre deveria tornar mais forte a decisão britanica de nunca escutar conselhos tão indignos». —(France Presse).

Troca de discursos entre De Gasperi e van Zeeland

ROMA, 25—O chefe do Governo italiano ofereceu ontem um jantar em honra dos ministros dos Negócios Estrangeiros que participam na Conferência de Roma.

Discursando, De Gasperi afirmou que aos ministros compete a tarefa de transformar o sentimento da amizade entre os seus povos na ideia de que estes precisam de cooperar entre si, e na realidade concreta da unidade europeia. A Europa tem recursos materiais, morais e espirituais suficientes para garantir o êxito da tarefa. A tradição da Europa, mãe de civilizações antigas e modernas, assegura o seu mais vasto e harmonioso desenvolvimento. Tem-se progredido no caminho da unidade europeia, mas ainda falta percorrer uma longa e árdua jornada. É preciso edificar, gradativamente, uma Europa na qual não haja mais lutas, nem hegèmonias, um continente sem barreiras, nem separações. A Itália sente-se orgulhosa do papel que tem desempenhado até agora nesta obra, e está disposta a continuar o seu esforço.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, que preside á conferência, respondeu ao presidente do Conselho italiano. Destacando o carácter universal de Roma, van Zeeland afirmou que a capital italiana se afigura a todos como o lugar ideal para reuniões que tenham o objectivo de criar algo grande e duradouro. A ideia europeia tem já o apoio dos povos, cuja solidariedade ainda recentemente ficou bem patente com o movimento de auxílio ás populações atingidas pelos ultimos flagelos. Como disse o ministro belga, «a solidariedade europeia já existe na consciência dos povos, antes de ter encontrado expressão nas instituições».—(F. P.).

Socorros de avião

para populações australianas isoladas pelas inundações

BRISBANE, 25—Aviões lançaram hoje, em pára-quedas, viveres a centenas de pessoas e forragens para milhares de cabeças de gado, isoladas pelas inundações em localidades da fronteira entre a Queesland e a Nova Gales do Sul.

Em Boomi, um «Dakota» da R. A. F. canadiana lançou hoje farinha, latas de leite e manteiga a mais de cem famílias, que se espera estejam isoladas por três semanas com a inundação do rio MacIntyre.

A situação melhorou em algumas áreas, mas existe perigo para localidades que ainda não foram atingidas pelas águas.

Morreram afogadas milhares de ovelhas, mas as inundações são tão vastas que os lavradores não podem ainda fazer um cálculo das suas perdas. —(Reuter).

O melhor LAXATIVO Tedolax Comprimidos

Está pronto

para ser assinado

o novo pacto

greco-turco-jugoslavo

ATENAS, 25 — A Jugoslávia, a Grécia e a Turquia devem hoje rubricar a minuta de um tratado de amizade, reforçando a sua defesa contra a agressão.

Koca Popovic, ministro dos Estrangeiros jugoslavo; Stephan Stephanopoulos, da Grécia; e Husni Briki, subsecretário turco dos Negócios Estrangeiros, aporão as suas rubricas.

Povovic, num jantar oficial na noite passada, falou de «cooperação politica e militar» entre a Grécia, Jugoslávia e Turquia, salientando que essa cooperação não era afectada «por sistemas politicos diferentes».

Anteriormente, declarara que o facto era destinado a unir os interesses dos três países e fortalecer a paz, na sua area.

O tratado deve ser assinado em Ankara, capital da Turquia, no sábado.—(Reuter).

As características do novo instrumento diplomático

ANKARA, 25—Anuncia-se de boa fonte que o texto que representantes da Turquia, Grécia e Jugoslávia vão assinar, é um tratado de amizade e assistência mutuas. As partes contratantes obrigam-se a prestar assistência a qualquer delas que fosse atacada sem provocação da sua parte.

Válido por 5 anos, o tratado frisa que os compromissos assumidos pelos signatários são compativeis com as obrigações a que se comprometeram, quanto á N. A. T. O., as partes que são membros desta—Turquia e Grécia.

O acordo é acessível a qualquer potência que nele deseje participar (a Itália, neste caso).

Os instrumentos de ratificação serão trocados em Belgrado. O tratado não comporta cláusulas militares nem referências a uma colaboração militar.—(F. P.).

OS PRESENTES DA SICILIA

para a raínha Isabel

PALERMO, 25.—Artífices sicilianos estão a trabalhar no presente de coroação para a raínha Isabel—uma sumaca de pesca siciliana de 10 metros, com talha manual, que partirá para a Inglaterra com carga de presentes para a familia real.

Aquele barco, chamado «Sol da Sicilia», tem á proa a figura de um paladino, de pé, e será equipado com motor e velas. Partirá em Junho para o Tamisa, onde serão arreadas as bandeiras tricolor italiana e a bicolor siciliana e içada a bandeira inglesa.

No seu porão encontrar-se-á um brinquedo representando um paladino com espada (um dos 12 pares de Carlos Magno), envergando um brilhante uniforme de filigrana de ouro e prata, para o principe Carlos, e a reprodução de uma carroça siciliana, com burro e tudo, para a princesa Ana.

A embarcação transportará, também, caixotes de laranjas, tangerinas, limões e uvas sicilianas para as duas crianças e barris dos melhores vinhos da Sicilia para os outros membros da familia real.—(R.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953

Amanhã dia 26 às 21,15 horas — 5.ª récita de assinatura com a ópera de R. Wagner

NAVIO FANTASMA (Não se repete)

Artistas: Inge Borkh, Ruth Michaelis, Ferdinand Frantz, Rudolf Lustig, Arnold Van Mill, Peter Klein

Maestro-Director: Hugo Balzer

Sábado dia 28 às 18,15 horas 4.ª matinée cultural com a ultima recita da Opera de R. Strauss

SALOMÉ

Domingo dia 1 de Março ás 16,30 horas, 5.ª «matinée» cultural com a ultima recita da opera de W. A. Mozart

RAPTO DO SERRALHO

Segunda-feira dia 2 Março 6.ª récita de assinatura e despedida da Companhia Alemã-Austriaca com a Opera de

L. VAN BEETHOVEN FIDELIO (Não se repete)

AVISO — O concerto que estava marcado para o dia 3 de Março ficou transferido para o dia 1 de Maio.

A bilheteira continua aberta para a venda avulsa de bilhetes para todos os espectáculos. Telef. 2155

O incidente

suscitado

pelas declarações atribuídas ao rei Balduino

considera-se encerrado

BRUXELAS, 25—A sessão parlamentar de ontem terminou sem se proceder a qualquer votação, considerando-se «encerrado» o incidente das declarações atribuidas ao rei por um jornal de Paris. A questão suscitou enorme interesse, enchendo-se por completo as galerias do publico. O regresso imprevisto do rei, a sensacional entrevista publicada na capital francesa, os rumores e a controvérsia provocados pelo afastamento do rei no momento em que o país se debatia com um flagelo nacional, tudo contribuiu para a atmosfera de febre dos momentos que precederam o começo da sessão.

A declaração do presidente do Conselho estalou como um petardo. Ninguém teria imaginado que o chefe do Governo iria afirmar que o soberano, «respeitador das regras constitucionais, não fizera qualquer declaração, fosse a quem fosse». Restava ver a reacção do jornal em causa, e como ia reagir a oposição.

As trocas de impressões nos corredores mostraram bem depressa que o incidente não teria consequências. Os socialistas, pela sua parte, não tinham o menor desejo de que o assunto fosse levado tão longe que se pusesse em perigo o principio monárquico. De facto, os oradores da oposição foram muito moderados. E' certo que os socialistas não declararam estar convencidos com o desmentido do chefe do Governo a respeito da famosa entrevista do rei, mas o facto de terem decidido «aguardar que se esclareça completamente o assunto mostra o seu desejo de «adiar a questão». Práticamente, a oposição limitou-se a desferir alguns golpes mais ao Governo, e a pedir que se estabeleça um estatuto para a familia real.

Apesar de tudo, o Governo tem na frente um espinhoso problema, que há-de constituir a sua principal preocupação nos tempos mais próximos. Sai do caso com a sua autoridade diminuida, mas, a não ser que surjam complicações dificeis de prever, o incidente «está encerrado».—(F. P.).

O «France-Soir» insiste na autenticidade das declarações que atribui ao rei Balduino

PARIS, 25—Como anunciou ontem, o «France Soir» publica esta manhã, na primeira página, em grande formato e com o titulo, «Esta fotografia do rei e de A. Costes foi tirada em Antibes, no domingo», uma foto em que se vê o rei Balduino, de pé, em frente de André Costes, correspondente daquele jornal. O «France-Soir» explica que a foto foi tirada na Vivenda dos Cedros, onde a familia real belga residia em Antibes.

Abaixo, o jornal publica o «fac-simile» de um extracto do artigo de A. Costes e notas á margem que, afirma lápis, feitos pelo coronel Quinet, ajudante de campo do soberano. Explica o jornal que as notas á margem foram escritas por André Costes, depois das correcções sugeridas pelo coronel Quinet.—(F. P.).

A luta na Indochina

SAIGÃO, 25—Caiu numa emboscada uma companhia franco-vietnamiana, no domingo passado, na região de Tat Dent, a 20 kms. de Phnom Penh, quando procurava um bando de piratas Puth Chay, que opera por conta dos comunistas.—(F. P.).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.